Anno VIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de Abril de 1918 — N. 2.263

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,5; minima, 23,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 7/32 a 13 1/16. Café, 6$500.

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 26$000
Por semestre........... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 26$000
Por semestre........... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os allemães preparam-se para atacar Amiens

A SITUAÇÃO

As operações na França continuam paralysadas. Os allemães, extenuados pelos ultimos esforços, preparam-se para recomeçar a luta e accumulam deante de Amiens, de Arras e de Compiègne todos os elementos de que podem dispôr, na esperança de alcançar essas tres cidades.

Os telegrammas da manhã dizem, com effeito, haver fortes indicios de que os allemães vão recomeçar de um momento para outro os seus ataques. Espera-se, principalmente, um novo e poderoso assalto na direcção de Amiens, assalto que será levado a effeito sem olhar a sacrificios de nenhuma especie, porque von Hindenburg quer attingir aquella cidade custe o que custar.

A pressão allemã na direcção de Amiens continua de facto a fazer-se sentir mais que em qualquer outro ponto da linha de batalha. Como se póde ver pelo mappa que publicamos hoje, os allemães procuram sobretudo avançar ao longo das estradas que vão dar áquella cidade. Amiens, como um grande centro que é de communicações, gosa de uma excellente rêde de estradas de grande e pequeno itinerario, como alli se chamam, ou, antes, de estradas geraes (antigas estradas reaes) e de estradas provinciaes ou departamentaes. E' por umas e outras que os allemães, devido ás barragens que lhes oppuzeram os alliados pelos valles do Avre, do Luce e do Somme, pretendem agora seguir. As ultimas noticias recebidas dizem-nos, porém, que tambem essa tentativa allemã está sendo frustrada. Inglezes e francezes defendem com bravura inexcedivel todas as suas posições, tolhendo os menores movimentos do inimigo e impedindo que elle avance. E de facto, nos ultimos tres dias, apezar de todos os seus esforços, os allemães apenas conseguiram fazer pequenos progressos a sudoeste de Moreuil, entre Morisel e Mailly-Raineval. Acham-se, porém, ainda a uma distancia de sete kilometros de Ailly. Mais ao sul, na região de Montdidier, os allemães nenhum progresso fizeram, como egualmente não progrediram mais ao norte, entre Moreuil e o Somme.

Em summa, a situação em nada se modificou de hontem para hoje. A mesma calma dos outros dias reina em toda a frente de batalha. E' a calmaria que precede a tempestade. Pelo menos é esta a impressão que nos deixam os telegrammas da manhã e da tarde, incluindo entre estes o communicado do marechal Haig, que apenas se refere a uma pequena operação na região de Hébuterne.

Para attenuar, até certo ponto, a impressão desanimadora que a paralysação da offensiva allemã deve ter causado nos imperios centraes, von Czernin annunciou ha dous dias, em Vienna, ter recebido do Sr. Clemenceau, ha pouco tempo, o pedido de fazer chegar ao conhecimento do governo francez as propostas de paz da Austria-Hungria. Clémenceau, ao ter conhecimento desta declaração, teve uma exclamação á altura das circumstancias: "Como mentiu Czernin!" A França, com effeito, não deu tal passo. Trata-se apenas de mais uma intriga germanica, que tem um duplo fim: sustentar nos imperios centraes a illusão de que os alliados desejam a paz e de que a França é capaz de fazer a paz separadamente, e, entre os alliados, levantar a suspeita de que a França tentou negociar a paz separada. Os jornaes inglezes e francezes mostram, nos commentarios já aqui conhecidos, como a nova intriga allemã é inocua na parte que se refere aos alliados. O Sr. Clémenceau, com uma simples phrase, destruiu o castello planejado em Berlim e armado em Vienna: "Como mentiu Czernin!"

Amiens e as suas vias de communicações. A linha ferrea que vem de Amiens para o sul, indicada por uma setta, é a que vae directamente a Paris e que os allemães se esforçam para attingir. O traço mais forte, entrecortado, mostra a linha de batalha hoje de manhã.

migos a léste de Reims, no bosque de Avocourt e norte de Saint-Dié.

Nada mais a assignalar no resto da frente."

Está proxima a tormenta!

PARIS, 4 (Havas) — Alludindo á situação actual, "Le Temps" escreve:

"A batalha continua paralysada.

Quanto aos choques da infantaria, que não modificaram a physionomia geral da frente, só ha a assignalar a retomada de uma aldeia pelas tropas inglezas, acções locaes allemãs ao norte de Moreuil e uma feliz operação local dos francezes ao norte de Plemont.

O canhoneio intensificado, as concentrações de tropas e de artilharia fazem prever para breve a tormenta que se seguirá á calma actual.

Os alliados esperam os ataques em grande estylo com a mais inquebrantavel confiança. A razão mais poderosa da sua serenidade repousa nas espantosas perdas soffridas pelo aggressor e na difficuldade que tem em substituir as suas melhores tropas de assalto já sacrificadas.

Mesmo que seja tão gigantesco quanto o primeiro, o inimigo não colherá melhor resultado no seu novo esforço.

Algarismos indiscutiveis publicados pela Havas provam que as perdas inimigas foram de 25 % para algumas divisões, 40 a 50 % para outras e attingiram algumas vezes, em outras divisões, a 75 %."

Os francezes defendem as estradas de Amiens

PARIS, 4 (Havas) — Precisando a situação do Exercito francez na parte mais agitada da frente de batalha, o "Matin" escreve:

"Os francezes se mantêm solidamente nas alturas ao sul de Moreuil. Apoiados nessas alturas e tambem em Mailly-Raineval, dominamos o valle do Avre, e, desses pontos, a nossa artilharia póde alvejar as estradas que se dirigem para Amiens, principalmente porque essas regiões não estão ligadas por bosques as de Grivesnes. Um outro ponto de apoio das nossas forças é a parte occidental de Montdidier. Esse conjunto constitue o nosso arco defensivo-offensivo.

Os francezes estão tambem senhores da margem esquerda do Oise, a começar de um ponto a montante de Chauny.

Pelo que se observa, os nossos exercitos estão em posições de onde podem iniciar um movimento offensivo contra a esquerda do exercito de von Hutier."

Os piratas allemães nas costas de Portugal

LISBOA, 4 (A. A.) — Um submarino torpedeou, nas proximidades da Ericeira, a escuna ingleza "Vapanga", morrendo o respectivo capitão e alguns marinheiros.

Os jornaes inglezes não levaram a serio a nova mentira de von Czernin

LONDRES, 4 (Havas) — Os jornaes commentam as declarações feitas pelo conde de Czernin, presidente do gabinete commum austro-hungaro e ministro dos Negocios Estrangeiros do imperio, no seu recente discurso perante a municipalidade de Vienna, a respeito das possibilidades de paz.

O "Daily Telegraph" escreve:

"A paz como a pede von Czernin é a ultima cousa em que pensam os alliados occidentaes. Quanto á proposta que von Czernin attribue ao Sr. Clemenceau, podemos repudiar immediatamente a suggestão que se produziu na imaginação do primeiro ministro austriaco, que tende, apparentemente, a fazer acreditar que o governo francez pensou em concluir a paz separada com qualquer paiz. Nem temos mesmo nada de melhor a oppor-lhe que a versão do Sr. Clemenceau."

O "Daily Chronicle" diz:

"No inverno passado, os alliados, no ardente desejo de apressar o fim do conflicto, fizeram, com extremo espirito de moderação, novas declarações sobre os seus fins de guerra. Esta exposição recebeu a approvação unanime dos alliados, incluindo a approvação dos partidos socialistas. Qual foi a resposta allemã? Foi a offensiva allemã. Não admira, portanto, que na resistencia que oppuzeram a essa offensiva, as democracias alliadas tenham a seu lado a incommensuravel força moral que deriva da consciencia de que ellas combatem pela sua existencia e que do successo dos seus esforços depende todo o futuro da liberdade no mundo civilisado."

A imprensa allemã fomenta o odio á Hespanha

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Os jornaes allemães, mesmo dos mais ponderados como a «Gazeta de Colonia», aconselham o governo a manter uma attitude energica perante a Hespanha, exigindo desta immediatas concessões, identicas ás que ella deu á Inglaterra, França e Estados Unidos, ao assignar os recentes tratados commerciaes, ou então obtendo a annullação destes accordos.

A «Gazeta de Voss» diz mesmo que a Hespanha ao assignar esses tratados commerciaes quebrou a sua neutralidade. Esse jornal acredita, no entanto, que o novo gabinete hespanhol, dirigido pelo Sr. Maura, não deixará de dar compensações á Allemanha.

O objectivo allemão

Os allemães concentram a sua artilharia contra Amiens

NOVA YORK, 4 (A. A.) — O correspondente de guerra, Sr. Wood, diz que os aviadores alliados verificaram grande concentração de artilharia allemã, para preparar um ataque contra a cidade de Amiens, no intuito de isolal-a primeiro e forçar depois a respectiva população a evacual-a.

Mais tropas norte-americanas que chegam á Inglaterra

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Annuncia-se que chegou a um porto da Inglaterra um novo e importante contingente de tropas norte-americanas que foram recebidas pelo povo com grandes manifestações de enthusiasmo. Uma commissão de senhoras offereceu refrescos aos soldados norte-americanos.

A luta de artilharia augmenta de intensidade

PARIS, 4 (Havas) — Communicado francez: "A luta de artilharia tomou á noite um caracter de viva intensidade na região de Montdidier.

A nordeste de Reims, na Champagne e margem esquerda do Mosa, penetrámos em varios pontos das trincheiras inimigas, trazendo cerca de 30 prisioneiros.

Fracassaram os assaltos de surpresas ini-

Os heroes da aviação

Proezas de dous aviadores francezes

Guerin — *Chaput*

PARIS, 4 (Havas) — Num mesmo vôo, o tenente aviador Guerin abateu os 17º e 18º apparelhos inimigos e o aviador Chaput os 13º e 14º.

A calma dos francezes

PARIS, 4 (Havas) — Varios deputados encontrados hoje nos corredores da Camara, e recem-chegados das suas circumscripções, narraram que tiveram occasião de constatar que nenhuma nervosidade domina o paiz. Accrescentaram que os recentes acontecimentos militares fortificaram ainda mais a confiança de todos os francezes nos seus generaes e soldados e que os grandes choques futuros são esperados com absoluta calma e verdadeira tranquillidade.

A artilharia allemã nas ruas de Amiens, em junho de 1916, quando essa cidade franceza caiu em poder do inimigo

Na instrucção municipal

Está noticiado em todos os jornais que algumas pessôas, recentemente esquecidas pelo Prefeito por ocazião das nomeações de auxiliares de ensino, vão protestar contra o que consideram uma preterição.

Si têm ou não têm razão, só um exame minucioso dos fatos e dos textos lejislativos poderia dizer. Ha, porém, uma observação de ordem geral, que não pode deixar de impressionar: não se fazem agora nomeações no majisterio municipal que não provoquem protestos.

Dir-se-á que é impossivel satisfazer a uns sem descontentar a outros? A afirmação não seria exata. Quando os regulamentos dispõem nitidamente qual o criterio para as nomeações e promoções e quando os executores da lei não se afastam dela, ninguem se anima a protestar.

Ora, é exatamente o contrario disso o que atualmente se observa na Prefeitura. Por um lado, os criterios marcados em lei são vagos, elasticos, capazes de multiplas interpretações. Por outro lado, os poucos talvez indiscutiveis são frequentemente desrespeitados. Tem-se, diante dessa situação, a sensação de que todos podem aspirar a tudo — ou porque a lei o disponha claramente, ou porque a lei, convenientemente interpretada, possa chegar a esse rezultado, ou emfim porque, independentemente da lei, um bom empenho possa levar a esse rezultado.

E é triste notar que esse rejimen vai desde o inicio até o fim do majisterio primario.

No inicio, ha o concurso para a entrada na Escola Normal. Esse concurso, qualquer que seja a honorabilidade e justiça dos que se incumbem de julgar-lhe as provas, é feito por métodos tão defeituozos que tem fatalmente, forçozamente, necessariamente de ser injusto. Não ha espirito humano capaz de comparar simultaneamente mais de mil provas misturadas, provas de portuguez, arimetica, historia do Brazil e geografia, para dessa balburdia tirar cincoenta candidatas, que devem ser preferidas.

O regulamento devia seriar, hierarquizar essas provas, proceder a eliminações sucessivas, de modo que, no fim, restasse apenas um numero reduzido de candidatas verdadeiramente superiores, entre as quais a escolha podesse ser feita com irreciuzavel justiça. Atualmente isso é impossivel, não por culpa dos julgadores, mas por culpa dos regulamentos. E, por isso mesmo, cada concurso de admissão á Escola Normal tem menos o aspeto de uma prova pedagojica que o de uma batalha: batalha de empenhos.

Chega-se á nomeação das auxiliares de ensino, o grau mais humilde do pessoal docente: nova batalha! E' a que se está travando agora e a que hoje aludem todos os jornais.

Trata-se de promover adjuntas a professoras? O Prefeito nomeia uma comissão para classificar méritos, mas fornece-lhe uma listinha, a que a comissão deve atender... E, si a comissão, por escrupulozo, não obedece a essa sujestão, é substituida...

Assim, de principio a fim, a carreira do majisterio tem todas as suas promoções disputadas, discutidas. Não ha nunca um ato que o acordo geral proclame justo.

O admiravel em tudo isso é a verdadeira tolice dos prefeitos que não promovem a reforma de tais regulamentos e não procuram cinjir-se a criterios fixos, matematicos, aos quais obedeçam docilmente: essa escravidão á lei seria para eles a liberdade diante dos empenhos. Deixariam de perder tempo a lutar incessantemente com a aluvião de candidatos, que agora ouzam tudo pretender, porque todas as pretenções são possiveis, desde que haja empenhos bastante fortes para ampara-las...

Medeiros e Albuquerque

O CASO GUSTAVO ROCHA

Como foi alistado o nosso patricio

Ha quatro mezes que está com a farda ás costas!

Já agora, permittida pela censura a publicidade deste caso, julgamos poder estampar o trecho de uma carta do nosso correspondente em Nova York, que se refere ao alistamento do Sr. Gustavo Rocha, funccionario da agencia do Lloyd nessa cidade americana. A correspondencia, que tem a data de 31 de janeiro ultimo, dizia:

"Gustavo Rocha era aqui empregado na agencia do Lloyd Brasileiro. Quando houve o recenseamento para o alistamento, numa das listas foi naturalmente incluido o seu nome, pois este recenseamento foi geral. Houve o sorteio. O nosso patricio foi sorteado por se ter esquecido ou por não ter comprehendido que deveria satisfazer um dos quesitos das taes listas, o qual o livraria do sorteio. Vendo-se sorteado por um engano, requereu a sua natural dispensa. As autoridades americanas sorriram e puzeram-lhe a farda, sem maiores escrupulos. Foi o caso affecto ao nosso consul, que muito se interessou, e depois, por ordem do governo, entregue ao nosso embaixador. Desde então, nada mais foi possivel se fazer. Telegrammas daqui, dacolá: nada.

Como conclusão: ha dous mezes elle se acha num campo de concentração, á espera sómente de navio para seguir para frente, para o front."

Como se vê, ha quatro mezes que esse facto occorreu.

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, logo que teve conhecimento desse facto, procurou o Sr. ministro do Exterior, com quem conferenciou.

Quanto ao Sr. commandante Durão Coelho, fomos informados de que o Lloyd nenhuma informação teve a respeito.

A A. E. no Commercio de Juiz de Fóra tem novo presidente

JUIZ DE FÓRA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Foi eleito, hoje, presidente da Associação dos Empregados no Commercio o Sr. Luiz Nogueira da Gama.

Salvemos a geração de amanhã!

Uma idéa para a creação do Patronato da Infancia

Um aspecto frequentemente observado em certos bairros desta capital: uma pobre senhora, de faces macilentas, rodeada de quatros filhos, esqualidos e doentes

O Sr. José Portugal fez-se prégoeiro de uma idéa nobre e humanitaria: a creação do Patronato da Infancia.

A esse proposito tivemos ensejo de ouvil-o:

— Novamente volta a preoccupar aos scientistas e aos que se interessam pelo futuro o augmento da cifra mortuaria na classe infantil. Por parte da imprensa, energicos surgem os pedidos de providencias ao governo em favor das creanças expostas á miseria e ao abandono. Este grandioso pleito, não obstante longamente debatido nos tribunaes scientificos, judiciosamente arrazoado por notabilidades e, com sinceridade, patrocinado pela imprensa, sem se afastar do terreno dos estudos, até hoje não logrou solução. Apezar da sua magnitude, por ser factor preponderante de multiplos problemas, cada vez menos vem interessando a opinião publica. Ao passo que em outros paizes não só o filho, como a genitora, são amparados com o maximo carinho, entre nós, em plena capital da Republica, a mãe operaria e as que, em outros mistéres, concorrem ao ganha-pão quotidiano, não encontram a menor recompensa. Na missão sacrosanta da multiplicação da especie, só fogem ao labor momentos antes de vir ao mundo o pequenino ser. Mal terminam a gloriosa tarefa, mais depauperadas ainda, abandonam o leito, deixam os recemnascidos, póde dizer-se, á mercê da sorte, em regra nas anti-hygienicas habitações collectivas, e retomam logo o trabalho. Sem poderem com conforto crear os filhos, vão maldizendo a sorte iniqua, até que de novo a nobre consequencia do matrimonio se repita. Dessa fórma se vão povoando os carunchosos e infectos casarões, vestigios de antigos solares, onde outr'ora imperou o fausto e hoje, impavidos, rastejam a miseria e o vicio! Esses pequeninos seres, productos frageis de organismos esgotados pela labuta estafante junto ao tear, ao calor do fogão, á lina da roupa, as mais das vezes herdeiros de táras nefastas, não resistem ás primeiras enfermidades. E, em razão da falta de recursos, o publico, indifferente, os vê passar, nos carros toscos, os mais felizes, em busca do eterno somno na cidade dos mortos. Observado o total dessas funebres conducções, diariamente, em transito pelas ruas da capital, facilmente poderá ser ajuizada a percentagem com que a classe pobre concorre para dizimo mortuario.

Deante da palavra official e do acatado parecer dos scientistas, porém, esse trabalho será desnecessario. Ellas cabalmente o affirmam: o augmento da cifra da mortalidade na pequena infancia provém da miseria e determinadas enfermidades, actualmente de caracter epidemico. Segundo a abalisada opinião do Dr. Belisario Penna, a ultima das causas apontadas, quasi que exclusivamente, tem ferido de preferencia a parte da população destituida de recursos. Assim sendo, em face da situação do Velho Mundo, para garantia do nosso futuro, o momento é o mais opportuno afim de ser resolvido o magno problema da infancia. Em janeiro ultimo, na "A Cidade" tivemos ensejo de appellar para as principaes classes sociaes em favor da fundação do Patronato da Infancia. Provavelmente por falta de titulos que nos recommendassem, tal gesto conseguiu apenas prender a attenção de um dos mais abnegados amigos dos pequeninos. Em consequencia, do benemerito fundador do Instituto de Protecção á Infancia recebemos fartos subsidios, que, além de nos sensibilisarem e proporcionarem outro tanto ensejo para melhor admiração da sua grandiosa obra, vieram solidificar mais as nossas sympathias por esta causa humanitaria. Si bem que julguemos injusta a affirmação da ausencia de obras philanthropicas nesta capital, deante da miseria que attinge ás maiores proporções, por certo, não nos considerariamos exagerados applicando velho contraste, na comparação de tão abençoados esforços: "são uma gotta dagua no oceano". Julgamos mais do que justificada a insistencia pela fundação do Patronato, que seria o centro de vasta confederação de associações, farta e equitativamente apparelhadas para o fim visado. Aos mais competentes caberia o dever de organisal-a. Quanto á parte economica, permittam-nos uma idéa, que, acceita, talvez em curto praso possa proporcionar bastos recursos para que elle seja uma realidade: a administração da Caixa Economica, no louvavel intuito de insinuar a economia ao povo, poz em pratica um processo que, por engenhoso, relevante auxilio poderá prestar ao alvo collimado. Mediante a caução de dez mil réis, fornece aquella administração artistico e pequeno cofre, que o pretendente, sem lhe possuir a chave, leva para casa. Constituida a primeira reserva, o seu proprietario volta á referida repartição, de modo a ser o mesmo aberto e lançada a somma apurada na caderneta constituida por occasião do recebimento do cofre. Por essa fórma, cada individuo vae accumulando o peculio para os dias menos prosperos. Será, portanto, um meio pratico e seguro para os que desejarem instituir o "Obulo infantil", uma das bases que lembramos para a fundação do Patronato. As esmolas mal distribuidas, incentivos para o desenvolvimento da ociosidade e do vicio, canalisadas para esses cofres, além de corrigirem os costumes, muito influiriam para o escopo em vista. Não permittindo o regulamento da Caixa que seja conferida mais de uma caderneta á mesma pessoa, tratando-se de instituição que interessa á grandeza da patria, desde que todos queiram concorrer, estamos certos, o conselho superior facilitará os meios para que, ao envés de ser conferida uma só caderneta sob a denominação de "Obulo infantil", o sejam tantas, com os respectivos cofres, quantas forem solicitadas. Das classes mais favorecidas pela fortuna, do commercio e dos industriaes, especialmente, aos quaes a guerra tem proporcionado melhores dias e, por outro lado, difficultado a vida para o pobre, a infancia muito deve esperar. Os alicerces lançados com o auxilio da philanthropia são os mais solidos e, para vergonha e confusão dos pessimistas, alliados inseparaveis dos egoistas e dos commodistas, delles têm surgido sempre os mais vastos e sumptuosos edificios. E' preciso que, de vez, o povo brasileiro desminta a sua tão apregoada falta de enthusiasmo pelos elevados emprehendimentos, por tudo que possa interessar o futuro da patria. A proposito registremos aqui significativo pensamento de Paulo Mantegazza: "Quando num povo inteiro os enthusiasmos se calam, convém tomar logo o pulso áquella familia humana, porque, si não está morta, está prestes a morrer".

Quanto á primeira parte, o exito da campanha encetada o dirá; si, pelo contrario, o silencio, qual avaro insaciavel, guardar os clamores levantados em prol das creancinhas que soffrem e morrem ao abandono, á imprensa, quanto á segunda parte, competirá seguir os conselhos do grande philosopho e pensador italiano...

Neste caso...

— Ah! são "velhos" e "chronomus"?! Neste caso podem morder á vontade; tem licença do Sr. inspector Pedroso...

Pilulas marciaes

A imprensa alliada não tem razão de zombar da promessa de Hindenburg aos correspondentes dos jornaes, de que estaria em Paris a 1º de abril. Pois então os "poissons d'avril" são vedados aos allemães?

Si o segundo arranco de Hindenburg contra a frente oéste for tão bem succedido como o primeiro, talvez dentro de um mez vejamos a Allemanha lembrar á Inglaterra e aos Estados Unidos o titulo que se dão de defensores das nações fracas.

Hindenburg vê a paz allemã no fim da actual offensiva. E' possivel que veja o que diz. Um homem de sua edade deve estar com a vista turva.

Foram suspensas as aulas de allemão em algumas cidades do Paraná e do Rio Grande. Não lhes ha de ter causado grande transtorno. Essas cidades precisam tanto de professores de allemão como o vigario de professores de Padre-nosso.

Uma das declarações periodicas que "uma alta personagem neutra" costuma fazer nos momentos opportunos ao correspondente dos jornaes alliados em Amsterdam, diz que a falta de borracha na Allemanha é tal que só os autos do kaiser é que têm rodas de borracha. Acho isso muito natural numa (com perdão de Bastos Tigre) numa... autocracia. — R.

Écos e novidades

Em materia de instrucção dá-se no Brasil, e principalmente no Rio de Janeiro, um phenomeno muito curioso. A indifferença que em toda parte existe por tudo quanto se refira a instrucção propriamente dita, só é quebrada quando se trata dos interesses materiaes dos professores ou dos candidatos ao professorado. Ninguem se preoccupa em melhorar os processos escolares, em procurar meios mais efficazes de se combater o analphabetismo, e em intensificar a propaganda pró-escola. Mas, si se trata de exames na Escola Normal, de nomeações de adjuntas ou auxiliares, ou de algum projecto que interessa directa ou indirectamente ao professorado, ha então um verdadeiro deus-nos-acuda... Parece que o mundo vem abaixo. E' como si se bulisse em uma caixa de maribondos ferozes. Os jornaes se enchem de protestos e contra-protestos, de queixas e de affirmações de solidariedade. E bandos e bandos de reclamantes e protestantes, cheios de indignação, andam pelas ruas, em uma agitação desusada.

Isso dá a impressão de que no Brasil ninguem quer aprender, e que toda a gente quer ensinar; o que não póde ser muito promissor para um paiz de analphabetos, como é o nosso.

E por essas e outras o nivel geral da instrucção cada vez se abaixa mais. Ainda hoje um leitor nos mandou dous originaes de telegrammas que recebeu e que provam a lamentavel falta de grammatica de alguns funccionarios dos telegraphos. Esses telegrammas estão assim textualmente redigidos:

"Comprimenta Pello dia de hoje Dezejando muintas Felessedades são os votos de etc."

Diz o outro:

"Comprimenta Pelo dia de hoge Dezejando um futuro cheio de Feligidades."

Não seria o caso do governo aproveitar alguns desses candidatos a professor que não foram aproveitados pelo Sr. Amaro Cavalcanti e mandal-os para a Repartição dos Telegraphos, a ensinar a escrever os telegraphistas analphabetos? Porque esses casos não são esporadicos. Telegrammas mais ou menos desse genero são quasi diariamente recebidos por toda a gente.

* * *

Os automoveis voltam a fazer victimas todos os dias. Os jornaes trazem noticias e mais noticias de atropelamentos e desastres, noticias essas que quasi sempre terminam com a classica fórmula: "o "chauffeur" deu mais força ao motor e fugiu".

Que faz a policia? A policia não faz nada. Limita-se a tomar — quando toma — conhecimento do facto. E em vez de tomar providencias capazes de garantir a integridade dos transeuntes, a policia, pelo contrario, é a primeira a açular o delirio de velocidade de que se acham possuidos os "chauffeurs" e que é a causa principal de tantos desastres. Estamos cansados de clamar que á policia falta prestigio e autoridade para exigir o cumprimento do regulamento de vehiculos, visto como os seus "chauffeurs" são os primeiros a infringir diaria, acintosa e escandalosamente todas as disposições desse regulamento. Quando se vê por ahi um automovel a toda velocidade, com descarga aberta e contra a mão, póde-se desde logo garantir que é um automovel official, e principalmente da policia civil ou militar. Esse máo exemplo, diario e constante, por força ha de frutificar e produzir os perniciosos effeitos que são esses desastres numerosos. Si a policia, incumbida de fiscalisar o regulamento, é a primeira a despresal-o e a menoscabal-o, como póde exigir que o cumpram os "chauffeurs" de praça? Que força moral póde ter para agir com vigor quem não começa a justiça por sua propria casa?

Ainda hoje de manhã, um de nossos companheiros viu um automovel da policia que corria em velocidade louca pelo boulevard Vinte e Oito de Setembro. E este carro não parecia estar em serviço publico. Ao lado do "chauffeur" passeava uma mocinha, e dentro do vehiculo um individuo conduzia uma caixa de gazolina. Pouco adeante, o mesmo nosso companheiro assitiu a essa scena verdadeiramente empolgante: um outro automovel da policia, que corria com a velocidade exagerada com que esses carros correm, desrespeitou visivelmente o signal de interrupção da linha feito pelo bandeira. O resultado foi o bonde ir de encontro ao automovel, espatifando-o.

Mas, esse facto não tem importancia. O "chauffeur", apezar do testemunho geral dos passageiros do bonde, dirá que o culpado foi o motorneiro, e os concertos do carro se farão na garage da policia, á custa dos cofres publicos, os unicos prejudicados nessas occasiões.

As conferencias do prof. Aloysio de Castro na capital uruguaya

MONTEVIDÉO, 4 (A. A.) — Os jornaes publicam noticias muito elogiosas sobre as duas conferencias aqui realisadas pelo director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Aloysio de Castro, na nossa Faculdade de Medicina, versando a primeira sobre "Os orgãos para-glandulares na pathologia" e a segunda sobre "Alguns casos de neuro-pathologia". A ambas assistiram o ministro do Brasil, secretarios da legação brasileira, professores e alumnos da Faculdade e os nossos mais distinctos scientistas, sendo o conferencista muito applaudido. No Club Medico realisou-se uma recepção em honra do Dr. Aloysio de Castro, a qual se prolongou até a madrugada, comparecendo os principaes homens de sciencia, numerosos convidados e distinctas familias.

O Dr. Aloysio de Castro visitou a Escola de Veterinaria, sendo muito obsequiado pelo respectivo director e professores. Tambem visitou os Drs. Balthasar Brum, Mezzera e Arechaga, dos quaes se despediu, assim como do Dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, a quem agradeceu effusivamente as attenções de que foi objecto, na sua qualidade de hospede do governo.

No hotel La Nata foi-lhe offerecido um banquete pelos medicos desta capital.

O Dr. Aloysio de Castro despediu-se pessoalmente dos directores de todos os jornaes.

O Sr. Sidonio Paes vae visitar as Beiras

LISBOA, 4 (A. A.) — E' provavel que o Dr. Sidonio Paes, chefe do governo, visite brevemente as provincias da Beira.

Emilio de Menezes melhora

De São Paulo recebeu hoje á tarde o nosso collega de imprensa Sr. Teixeira Leite Filho o seguinte telegramma:

"Emilio de Menezes commovido agradece seu enternecedor telegramma. Combatida a tempo, com energia, desesperadora crise cardiaca, vieram algumas melhoras. Medicos nutrem esperança poder illustre e querido enfermo regressar Rio na proxima semana. Favor publicar para socego dos amigos. — Barros".

A GUERRA

Os inglezes tomam um posto inimigo em Hébuterne

LONDRES, 4 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Tomámos de assalto durante a noite um posto de metralhadora nos arredores de Hébuterne, capturando a metralhadora. Fizemos alguns prisioneiros em outros pontos da nossa frente.

Além de certa actividade de artilharia em diversos pontos e nos sectores da estrada de Menin a Passhendaele, nada houve a assignalar."

O moral do povo de Paris é sempre mais elevado

NOVA YORK, 4 (A. A.) — O embaixador dos Estados Unidos na França, Sr. Sharp, telegraphou ao governo dizendo que o bombardeio da cidade de Paris só tem servido para tornar cada vez mais firme a resolução do povo francez de lutar contra o inimigo, até ao ultimo homem, si for necessario.

Como se comprovam as grandes perdas allemãs

LONDRES, 4 (Havas) — Informa o correspondente da Agencia Reuter junto ao quartel-general francez:

"Os algarismos das perdas allemãs, segundo as declarações dos prisioneiros, examinadas e comparadas cuidadosamente com os depoimentos de outros prisioneiros,—que provam que as perdas se elevam desde 25 °|° dos effectivos de certas divisões até 45 °|° e mesmo 75 °|° em outras — esses algarismos confirmam os calculos das perdas baseados sobre as observações feitas no campo de batalha.

Attendendo-se a que os allemães atacavam de maneira repetida e avançavam em terreno descoberto, em massas densas, sobre a artilharia e as metralhadoras francezas, não é de admirar que os relatorios dos observadores concordem com essas declarações sobre a importancia das perdas allemãs.

Basta dizer que numerosissimas vezes as metralhadoras esgotaram todas as suas munições sobre os alvos formados pela infantaria allemã, vendo-se finalmente forçadas a retirar-se devido á falta momentanea de munições."

Os francezes cansaram-se de matar allemães

PARIS, 4 (Havas) — Telegrapha o correspondente da Agencia Havas na frente franceza:

"Os reforços que os allemães trouxeram, entre 21 e 30 de março, para a batalha do Somme elevaram-se a trinta divisões, ás quaes os nossos soldados resistiram tenazmente retardando o seu avanço e por fim deliveram completamente, estando embora em numero inferior. A enxurrada allemã lançou-se como uma avalanche, sem a menor consideração pelas perdas terriveis soffridas.

Um soldado que manejava uma metralhadora conta que nove vagas allemãs se succederam deante do ponto em que elle estava e, por nove vezes, as fileiras inimigas foram litteralmente ceifadas, caindo os allemães uns sobre os outros. Quando appareceu a decima vaga, tinha elle esgotado quasi todas as suas munições. Como impeto de catarata, essa vaga passou, mas foi detida a uma centena de metros mais longe por uma cortina de fogo de segunda fila de metralhadoras francezas. As cousas repetiram-se ali como deante da primeira posição. As primeiras vagas foram anniquiladas, as seguintes dizimadas e as ultimas conseguiram, afinal, furar a linha mas pisando somente cadaveres.

Os allemães fizeram 17 tentativas para atravessar o canal de Crozart.

A cavallaria allemã, que os nossos soldados atacaram deante de Montdidier, foi egualmente anniquilada.

Ha alguns dias já que o inimigo, por si mesmo, poz fim a estes custosos assaltos e parece que quer enterrar-se nas suas novas posições, abrindo apressadamente trincheiras. Isto é a confissão formal da impossibilidade em que se encontra de poder continuar a soffrer perdas assim tão elevadas. Chegaremos assim bem depressa ao ponto que o nosso commando previu para, por seu turno, poder agir."

Von Mackensen vae visitar a frente italiana

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Informam de Berna que logo que seja celebrada a paz com a Rumania, o general von Mackensen visitará a frente italiana.

Os successos na Russia

A presa de cereaes em Poltava

PETROGRADO, 4 (Havas) — Os allemães apoderaram-se em Poltava de tres milhões de "poods" de cereaes, cuja exportação para a Allemanha iniciaram immediatamente.

Mais tropas allemãs para a Finlandia

PETROGRADO, 4 (Havas) — Consta aqui que chegaram a Hangoe, na Finlandia, trinta grandes transportes allemães conduzindo tropas.

A Allemanha ordenou aos seus draga-minas que limpem o golfo da Finlandia.

Os allemães continuam a avançar...

PETROGRADO, 4 (Havas) — Telegrapham de Moscou:

"Continua a offensiva teuto-ukraniana contra Karkoff. As tropas do "soviet" retêm o inimigo no districto de Karkoff.

De Poltava dizem que o inimigo occupou a estação de Paul.

O restabelecimento das relações postaes e telegraphicas

PETROGRADO, 4 (Havas) — A commissão encarregada de fiscalisar a execução das clausulas do tratado de Brest-Litovsk, que se encontra em Moscou, organisou as bases do programma para o restabelecimento immediato das relações postaes e telegraphicas entre a Russia e os imperios centraes.

valheiro de Figueiredo, ás 9 1|2, na mesma;

EM TORNO DA GUERRA

A colonia israelita no Brasil e a tomada de Jerusalem pelos inglezes

Os Srs. Dr. David J. Perez e Jacob Schneider acabam de receber, por intermedio do Sr. Dr. Arthur Peel, ministro de S. M. britannica, no Brasil, a resposta que S. M. Jorge V se dignou lhes dar á mensagem que os mesmos senhores, em nome da colonia israelita domiciliada no Brasil, lhe enviaram, ha poucos mezes, por occasião da tomada de Jerusalem.

O Ceará no Senado e a tranquillidade do Sr. Barbosa Lima

Elementos moraes de julgamento

Como nos fala S. Ex.

O Sr. Barbosa Lima ha muitos dias andava arredado do tumulto da capital, tanto o prendia lá no alto de Petropolis o desejo de revigorar sua saude, como si quizesse se enrijar para as lutas do reconhecimento. Hontem appareceu na Avenida. Tinha uma placidez superior de enfaro, e dava a impressão de não machinar cousas contra o Sr. Benjamin Barroso. Com o seu casaco escuro, de trespasse e muito amplo, e com as suas calças estreitas, vimol-o mais de uma vez parar para receber os cumprimentos de conhecidos e admiradores. Envolviam-n'o entre phrases como estas: "Senador Barbosa Lima!" "Vamos ter o grande brasileiro no Senado!" "Parabens pelo grande triumpho!" "O illustre senador como passa?"

S. Ex. a todos cumprimentava e a muitos dizia incisivamente: "Senador, não; Barbosa Lima apenas."

Os mais [illegible] indagavam:

— Como vae de saude?

O Sr. Barbosa Lima acariciava ás longas barbas com a mão de transparente magreza e respondia, soturno, abrindo os olhos e de testa avincada.

— Vou me approximando da geratriz do cylindro... Nesta edade parece não haver mais o poder de recuperação das forças que a molestia e o tempo nos roubam...

Mas dizia aquillo sem sinceridade, com tristeza fingida. No fundo, S. Ex. estava contente da vida e do resultado das eleições cearenses, onde competiu com o seu velho camarada, o coronel Benjamin Barroso, o substituto de geometria analytica na Escola Militar do Ceará, ao tempo em que S. Ex. professava aquella cadeira effectivamente, com honras de major.

— Mas você está mesmo eleito, Barbosa Lima?

— Não sei... não sei... Posso apenas lhe assegurar que nos logares onde os eleitores compareceram em carne e osso tive grande victoria.

Esta mesma affirmativa nos era feita instantes depois, pelo tribuno parlamentar, que accrescentava:

— Não examinei os livros e actas das eleições cearenses. Os elementos moraes de apreciação de que disponho me levam, porém, á crença de que devo estar eleito.

E S. Ex. fundamentou:

— Não padece duvida ter sido o meu amigo Benjamin Barroso candidato do governo do Estado, como claramente veiu provar o caloroso telegramma de felicitações do Sr. João Thomé. Nestas condições seria de admirar que o meu competidor, na capital do Estado, onde todos os governos são eleitoralmente mais fortes, lograsse apenas mil e poucos votos contra os mil e seiscentos que eu obtive, e tivesse a lhe suffragar o nome nas regiões do interior uma votação cerrada, á vista de cujo total se chega á conclusão de haverem figurado nas urnas mais votos do que os representados pela população eleitoral do Ceará.

O Sr. Barbosa Lima reforça seus argumentos tendentes a demonstrar que a votação do Sr. Benjamin Barroso não é regular, citando circumstancias impressionantes; cita, por exemplo, o que se passou em São Bernardo das Russas, pequena povoação ás margens do Jaguaribe, onde o coronel Barroso obteve 900 votos e onde o candidato democrata não conseguiu um para remedio, e diz que este facto é de inquietar os espiritos mais insuspeitos, porque, occorrido num Estado em que forças situacionistas e forças adversas se equilibram, e em cuja capital a votação do seu competidor foi quasi egual á do eleitoralissimo S. Bernardo das Russas. Não comprehende o Sr. Barbosa Lima, mesmo admittindo que haja ali 900 eleitores, pois se trata de votação uninominal, que o partido democrata, tão poderoso como o situacionista, não tivesse siquer um voto, um eleitor para o seu candidato.

Circumstancia que não quer tambem desprezar o Sr. Barbosa Lima é a de haver S. Ex. obtido votação triumphante nos municipios proximos ao da capital, e de ir essa mesma votação rareando, e até desapparecendo, á proporção que os circulos eleitoraes se tornavam mais distantes e mais precarios os recursos de fiscalisação, mais amortecidos os protestos...

Apezar de tudo isto o Sr. Barbosa Lima não quer se abalançar á affirmativa de que são nullas as eleições do Sr. Barroso. S.Ex. lida apenas com elementos moraes de julgamento. Ha de examinar a papelada eleitoral, afim de nella rastear illegalidades, si as houver. E vae fazer isto tudo profundamente apprehensivo com o facto de haver comparecido ás urnas cearenses um eleitorado de tão invejaveis proporções numericas...

Confia S. Ex. nas deliberações do Senado, que ha de distillar a verdade daquelle montão de actas e tem um sorriso de homem que não esmorece ante decepções, referindo-se aos que atacam sua eleição allegando S. Ex. não ser cearense.

— Não me apresentei candidato. Fui indicado por um partido. E' certo que não sou cearense, embora cearenses fossem meus paes, cearenses meus antepassados e os parentes que por lá vivem, e aquella que é minha companheira de destino. Mas eu não era cearense quando fui escolhido á Assembléa Constituinte, como representante do Ceará, do mesmo modo que não era riograndense do sul das vezes em que me procurou o inolvidavel Julio de Castilhos para representar na Camara sua gloriosa terra, e nem sou actualmente carioca...

Ainda não era cearense o anno atrazado, quando por iniciativa minha consegui a dotação para as victimas da grande secca do Ceará, e de todas as vezes que tenho estado na Camara á vanguarda de todos os movimentos que protegem aquelle Estado...

São modos de ver, diz S. Ex. Não pensou assim o partido que o escolheu agora para representar o Ceará no Senado.

A valise lá se foi

O Salim está em apuros

Com uma "valise" contendo 1:200$, o turco Naim Salim foi ao Mercado Novo comprar uns peixes para o almoço. Ali chegando, Salim encontrou-se com um seu compatricio, Amade Razg, que o convidara a tomar café.

Salim, satisfeito pelo inesperado encontro, accedeu promptamente ao convite. E num dos botequins do mercado os dous saborearam o gostoso café. Depois despediram-se, entre abraços apertados e promessas de um novo encontro, para um jantar intimo...

Agora, avalie-se a decepção de Naim Salim, quando, minutos depois de se ter separado do amigo, dava por falta da "valise".

Como um desesperado correu elle á delegacia do 5º districto, pedindo providencias, allegando que a quantia acima mencionada pertencia a seu patrão e conterraneo Mario Fatá, vendedor ambulante e residente á avenida Mem de Sá n. 101. Está um agente investigando.

O proximo reconhecimento de poderes

O terceiro districto fluminense

Noticias divulgadas em varios orgãos de publicidade informavam que o deputado Raul Fernandes, candidato á reeleição pelo terceiro districto eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, não tivera o diploma que lhe foi expedido pela junta apuradora de Nictheroy contestado por qualquer candidato.

Estamos autorisados a declarar que essas noticias são menos exactas. O Sr. Raul Fernandes, que protestou contra a validade de determinadas eleições do seu districto eleitoral, viu contestado o seu diploma, que o será ainda, perante o poder verificador, pelo candidato Dr. Henrique Borges Monteiro, que, protestando contra a validade de todos os diplomas expedidos aos candidatos pelo terceiro districto fluminense, fel-o não só em seu proprio nome como no do Dr. Eduardo Cotrim, de quem foi e é procurador.

Sabemos, egualmente, que o candidato Dr. Luiz Ponce de Leon contestará por sua vez a validade de todos os diplomas expedidos pela junta apuradora aos candidatos á deputação federal pelo terceiro districto eleitoral do Estado do Rio, visando, especialmente, o concedido ao Sr. Mauricio de Lacerda.

Quem tem padrinho...

O senador J. J. Seabra, que é o chefe do situacionismo bahiano, não faz mysterio da sua attitude em prol do reconhecimento do candidato não diplomado pelo 1º districto eleitoral do Estado do Rio Sr. Manoel Reis.

Como se sabe, o Sr. Manoel Reis foi secretario do Sr. Seabra quando esse senador foi ministro da Viação. Eleito deputado federal, foi sacrificado no reconhecimento de poderes da legislatura passada, tendo sido, pouco depois, eleito presidente da Camara Municipal de Nova Iguassú e deputado á Assembléa Legislativa de Nictheroy. Candidato á deputação federal pelo 1º districto do Estado do Rio no pleito de 1º de março ultimo, foi abandonado pelos que deviam ser os seus correligionarios, ficando com menos de metade da votação do director do pleito no seu districto e nem sendo computado nas eleições feitas especialmente para salvar os candidatos fracos do situacionismo.

O senador J. J. Seabra, expondo tudo isso a um deputado nortista, declarou mais "que a Bahia faz do reconhecimento do Reis uma questão de honra e que a representação federal do Estado que obedece á sua orientação é unanime quanto a esse objectivo".

Nessa palestra com esse deputado o Sr. Seabra fez severa critica á preterição do Sr. Manoel Reis por outras figuras que ora apparecem na politica fluminense.

A attitude do Sr. Arlindo Leone, condemnando o "filhotismo politico", referindo-se á candidatura do Sr. Nelson de Castro, como fez, em palestra com o Sr. Souza e Silva, na Avenida, afina perfeitamente com a attitude do senador Seabra.

De onde se conclue que o proximo reconhecimento vae nos dar mosquitos por cordas.

Minas e o reconhecimento de poderes

Sabemos que se encarregará da defesa dos direitos que o Sr. João Penido, candidato pelo 2º districto eleitoral de Minas Geraes, allega ter á deputação federal, em logar do Sr. Francisco Valladares, a quem a junta apuradora de Bello Horizonte expediu diploma, o deputado José Bonifacio, que é primo daquelle politico.

Cruz Vermelha Brasileira

O Sr. marechal presidente desta sociedade recebeu hontem, por intermedio de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, um vale postal na importancia de 825$000, angariada na cidade de S. João da Barra, em beneficio desta instituição, pelas Exmas. Sras. Anna de Oliveira e Silva, Brasileira Costa, Olga Silva d'Oliveira, Anna Simões e Deolinda Simões.

Um caso complicado que cada vez se complica mais

O Sr. Geminiano Vieira de Mello, 1º official da Directoria Geral de Instrucção, que fazia parte da commissão encarregada de fazer a classificação das adjuntas a serem promovidas, pediu hoje dispensa dessa incumbencia.

Esse funccionario, ao que se dizia, não concordando com os processos do Sr. Thomaz Delfino no seio da commissão, preferiu demittir-se.

Quiz suicidar-se estourando a cabeça

O desenlace de um caso triste

Um desenlace quasi tragico teve, esta tarde, ás primeiras horas, o avultado furto de pedras preciosas de que, ha dias, foi victima Mme. Schorchf, residente á rua Conde de Lage.

As pedras furtadas estavam guardadas num cofre de propriedade do filho daquella senhora, o primeiro tenente da Armada Antonio Schorchf, e dellas fazia parte um rico collar. O furto foi descoberto um dia quando Mme. Schorchf teve necessidade de abrir o cofre para retirar alguns documentos que o mesmo continha. Do collar faltava um rico brilhante do valor de 6:000$. Havia desapparecido tambem um par de bichas avaliado em .... 10:000$000.

Levada a queixa á policia do 13º districto, foram immediatamente dadas as providencias necessarias no caso e todas as suspeitas recairam sobre um antigo empregado da casa, Alvaro Pereira dos Santos, que havia ha tempos desapparecido.

Feitas as diligencias necessarias, foi hoje preso Alvaro dos Santos, que conta 18 annos, é solteiro e reside á rua Souza Franco n. 18.

Alvaro, na 3ª delegacia auxiliar, para onde foi levado, confessou na presença do 1º tenente Schorchf a autoria do furto, adeantando ter empenhado no Monte de Soccorro a pedra por 2:200$ e o par de bichas por 3:200$, vendendo as cautelas a um "intrujão" da rua Senhor dos Passos por 1:100$000.

Do destino que deu ao dinheiro, Alvaro Pereira dos Santos não soube dizer. Depois dessa confissão, Alvaro, chorando, pediu perdão ao official de Marinha, que, pretende desistir da acção contra o seu empregado.

Em meio do desespero, Alvaro sacou, porém, de um revólver com que estava armado, disparando tres tiros contra a cabeça. Só uma bala acertou, resvalando pelo couro cabelludo.

Pessoas presentes, assim que o moço fez o tresloucado gesto de querer suicidar-se, agarraram-se a elle e, assim, foi evitado o desenlace tragico desse caso triste.

Alvaro, que é descendente de boa familia, foi medicado pela Assistencia. O seu estado é lisonjeiro.

Varias noticias do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra nomeou o 1º tenente Huascar Vianna e 2º tenente Francisco Clementino Malagacia, officiaes reformados do Exercito, auxiliares dos chefes do serviço de recrutamento, nos Estados de Santa Catharina e Paraná, respectivamente.

—Teve ordem para se recolher á sua unidade o capitão de cavallaria Elpidio de Lima Ferreira.

—O Sr. ministro da Guerra permittiu vir a esta capital o tenente pharmaceutico Lucindo Lyrio dos Santos, que serve na guarnição do Estado do R. G. do Sul.

—Attendendo á condição de, uma vez que termine o curso acceitar a transferencia para a arma de engenharia, o Sr. ministro da Guerra permittiu ao 2º tenente de infantaria Boanerges Marquine de se matricular na Escola Militar, no 2º anno do curso daquella arma.

—Procedentes do Estado de Minas foram hoje apresentados á 5ª região 46 semoventes por aquelle Estado e que foram distribuidos pelos 1º e 13º regimentos de cavallaria.

—Pelo Sr. general Eurico de Andrade Neves foram entregues á 3ª região do Exercito 240 cavallos, 21 mulas e 77 muares. Estes animaes, que foram adquiridos no sul, pelo referido general para o Exercito, foram distribuidos pelos diversos corpos da 5ª região.

Desastre horrivel

Um operario com o rosto esmagado

A sua morte foi quasi instantanea

Ha muito que não se tem noticia de um tão horrivel desastre como o que se deu hoje, cerca das 2 horas da tarde, nas officinas de fundição de Hime & C., á rua Luiz Gama numero 46.

Trabalhava áquella hora junto a um dos rebolos mecanicos ali existentes o operario Ricardo da Costa Portella. De repente, devido a um desarranjo qualquer, o rebolo se parte, indo um grande bloco da resistente pedra attingir em cheio o rosto do trabalhador.

Ricardo caiu por terra logo, em estado desesperador. Foi promptamente chamada a Assistencia, cujo medico removeu o infeliz para o posto central. Ahi, quando lhe eram ministrados os soccorros, Ricardo falleceu.

Pouco depois era o cadaver do infortunado operario removido para o necroterio da policia, cujos medicos verificaram que além do esmagamento do rosto, que lhe produzira a morte quasi instantanea, Ricardo apresentava ecchymoses no thorax.

O morto era de nacionalidade portugueza, com 31 annos de edade, casado e residente á rua do Riachuelo 466.

"Moleque Leopoldo" foi preso

Pela turma do agente Coutinho foi preso em Madureira o conhecido ladrão Leopoldo Werneck, vulgo "Moleque Leopoldo". No acto da prisão o "innocente" virou "bicho" com os agentes, tentando aggredil-os. A custo foi contido e preso.

"Moleque Leopoldo" vae ter um destino.

DESAFIO AOS PROPHETAS

Quando acabará a guerra?

Apezar de nossas reiteradas solicitações no sentido de nos serem enviadas as respostas a esse concurso de previsão de accordo com as bases para elle preestabelecidas, continuamos a recebel-as ora sem a residencia do concorrente, ora com pseudonymo, ora uma relação de concorrentes em numa tira de papel, ora fazendo depender a terminação da guerra de varias condicionaes e, assim por deante, fóra das condições do concurso. Insistimos, por isso, com os que correm a nos dar a sua previsão sobre o fim da guerra que se limitem a nos enviar o anno e o mez em que presumam tenha fim a guerra, o seu nome e respectiva residencia. Todas as declarações que não obedeçam a essas prescripções não serão apuradas, como temos invariavelmente procedido com os innumeros concorrentes que nos enviaram os seus augurios fóra de taes condições.

As previsões de hoje, accordes com as bases do concurso, são as seguintes:

1918

Abril — Julio Cesar de Magalhães Castro (12).

Maio — Francisco Alves de Deus (21), Francisco José de Meirelles (25).

Agosto — L. Guerra (35).

Setembro — José Cupertino de Souza (31), Archimedes Gonçalves Neves (25).

Outubro — Antonio Gammaro (22).

Novembro — Orlinda Martire (17).

Dezembro — Pedro F. Netto Junior (29), Antonio Quirino de Souza (30), Napoleão da Costa Lage (31).

1919

Janeiro — Lucas Miranda (23).

Fevereiro — Lydia Baptista Jorge (11).

Março — Arthur do Nascimento Furtid (19).

Abril — Francisco Candido de Araujo (15).

Maio — Francisco Pires de Andrade (15), Abel Zamith (18), João Martire (19).

Setembro — Alvaro Faria (19).

Dezembro — Stelio Ribeiro (15), Alfredo Copollilo (16).

1920

Janeiro — Boanerges Augusto de Paula (8).

Março — Adelaide Syss (9), Marcellino José dos Santos (10).

Dezembro — Geraldo Leite Magalhães Gomes (5).

1921

Abril — Chrispim Riso Junior (2).

Setembro — Maria Julia de [illegible], são (13).

1924

Novembro — Juarez Benedicto Cordeiro (1).

Dezembro — Enoe Cordeiro (1).

1925

Janeiro — José Colombo Cordeiro (1)

Foi feita a designação de auxiliares de ensino

Uma nota do director da instrucção

Por acto de hoje, o director da Instrucção Publica Municipal designou 127 auxiliares de ensino de ambos os sexos para servirem nas escolas dos districtos 12º a 21º.

O gabinete do Sr. Dr. Gleeto Peregrino, director da Instrucção Publica, expediu hoje á imprensa a seguinte nota:

"Não têm fundamento algum as reclamações levadas aos jornaes desta capital por diversos "auxiliares de ensino" que não puderam ser reconduzidos nos recentes actos da Directoria de Instrucção Publica do Districto Federal.

Todas as nomeações deste anno recairam em "auxiliares de ensino" que, na forma da lei, já serviram em zona rural ou suburbana, estiveram em exercicio no anno passado e fizeram o necessario concurso.

A apparente procedencia de algumas reclamações vindas a publico explica-se pelo facto de existir grande numero de "auxiliares de ensino" em egualdade de condições e que só não foram attendidos porque o numero de logares a preencher não attingia o da metade dos candidatos."

A exposição do Jockey Club

O jury deliberou hoje

Esteve hoje reunido, no Prado Fluminense, o jury da exposição de productos nacionaes de dous annos, effectuada domingo ultimo sob a direcção do Jockey-Club. Após um novo exame dos potros que não tinham sido eliminados na reunião de terça-feira, o jury passou a deliberar sobre os premiados, sendo este o resultado:

Potros: Jatobá, 4 votos; Lery, 2 votos e Guarany, 1 voto. Foi premiado com a medalha de ouro Jatobá, um bello producto de Tarpoley e cria da fazenda do Dr. Linneu de Paula Machado.

Potrancas: J'accuse, por unanimidade de votos. A premiada é tambem filha de Tarpoley e de criação do Dr. Linneu de Paula Machado. Os dous premiados são nascidos no Estado de S. Paulo.

Na 2ª classe, destinada a productos de menos de puro sangue, foi unanimemente premiado o potro Jockey, paranaense e de criação do Sr. Carlos Dietsche.

Jatobá e J'accuse correrão domingo proximo no Jockey-Club.

O "bicho"

A policia prendeu Bento Gomes da Silveira quando agenciava o "jogo do bicho". Essa prisão foi effectuada na rua Haddock Lobo.

Bento Gomes da Silveira, que é cobrador da Guarda Nocturna, além de ser processado, vae ser demittido.

Deu dous tiros na cabeça

O Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, ouviu á tarde, como manda a praxe, em sua residencia, onde se acha ligeiramente ferido, Alvaro Santos, que tentou suicidar-se, como noticiamos em outra local, na 3ª delegacia auxiliar, dando um tiro na cabeça.

Alvaro declarou que, de facto, tentara se suicidar pelos motivos já sabidos.

Sequestro de dinheiro de Ignacio Ratton

Na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara foi accusado o sequestro pela União Federal a Ignacio Ratton, da quantia de 40 contos, juros, etc., que o mesmo tem a haver de Carlos Suckow Joppert e sua mulher, quantia relativa a uma operação commercial.

Ignacio Ratton está sendo processado pelo desfalque dado ao Lloyd Brasileiro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A viagem do Sr. Wencesláo Braz a S. Paulo

S. EX. IRA' AINDA ESTE MEZ

O Sr. presidente da Republica, que pretendia partir hoje para São Paulo e estar de volta domingo, teve motivos para adiar essa viagem, que realisará ainda este mez, muito possivelmente na quinzena corrente.

A comitiva presidencial será pequena. O chefe da Nação levará em sua companhia os Srs. ministros da Guerra e Viação, além de quatro membros de suas casas civil e militar. Aos representantes dos jornaes junto ao seu gabinete o Sr. presidente da Republica estenderá o honroso convite de fazerem parte da sua comitiva. O Sr. presidente da Republica pretende demorar-se nessa viagem apenas tres dias e meio; irá daqui directamente a Piquete, onde visitará a Fabrica de Polvora, e depois a São Paulo, accedendo ao convite do Sr. presidente do Estado, que lhe offerecerá um banquete nos Campos Elyseos. Nesse banquete tomarão parte os Srs. presidentes da Republica e do Estado de São Paulo, e os futuros presidente e vice-presidente da Republica, além da comitiva do actual chefe da Nação e altos representantes da politica e do governo paulista. O Sr. Dr. Delfim Moreira deve, por isso, incorporar-se á comitiva do Sr. presidente da Republica, na sua passagem para São Paulo.

A protecção á borracha

Importante conferencia no Ministerio da Fazenda

As providencias combinadas

O Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, recebeu hoje, á tarde, em audiencia especial, o director da Associação Commercial do Rio de Janeiro Sr. Affonso Vizeu, que apresentou a S. Ex. o Sr. Dr. Clementino Lisboa, delegado do governo do Estado do Pará e representante da Associação Commercial do mesmo Estado, que veiu conferenciar com S. Ex. sobre as medidas que se tornam necessarias para amparar a borracha de producção nacional.

O delegado do governo paraense expoz ao Sr. Antonio Carlos a missão de que vinha incumbido, terminando por solicitar a interferencia de S. Ex. para que não tenha solução de continuidade a acção de amparo que vem sendo desenvolvida ultimamente pelo governo federal áquelle producto.

Assim, solicitou a expedição das necessarias providencias para que o Banco do Brasil continue a effectuar a compra da borracha pelo preço já conhecido de 4$100, compra esta que havia sido suspensa por parecer-se esgotado o credito concedido pelo governo federal.

O Sr. Antonio Carlos prometteu que ia expedir ordens no sentido de ser reforçado o credito concedido, de modo a satisfazer o pedido do governo paraense.

O Sr. ministro prometteu ainda que ia entender-se com o director-presidente do Lloyd Brasileiro sobre a cessão de mais um navio para o transporte da borracha a exportar para os Estados Unidos.

Por seu turno, o delegado do governo paraense telegraphará ao governo daquelle Estado, pedindo que ponha á disposição do agente do Banco do Brasil os armazens que se tornarem necessarios para depositar a borracha comprada, visto queixar-se aquelle agente de escassez de armazens.

Sobre o assumpto o Sr. ministro da Fazenda pretende conferenciar amanhã com o presidente do Banco do Brasil.

A defesa do nosso estomago

O Dr. Paulo Pereira, commissario de hygiene do districto da Gavea, apprehendeu hoje á tarde, na rua Humaytá 122-A, armazem de seccos e molhados da firma Baptista Silva & C., grande quantidade de batatas e cento e duas pernas de porco.

Essas mercadorias, expostas á venda, estavam completamente deterioradas.

Em torno de um contrato de compra e venda

João Evangelista dos Santos propoz contra Joaquim Ferreira de Souza uma acção ordinaria, para o fim de ser por este indemnisado pelas perdas e damnos soffridos com a rescisão do contrato de compra e venda, que com os mesmos havia elle ajustado, de uma propriedade agricola no Estado de S. Paulo.

O Dr. Raul Martins julgou procedente a acção para condemnar os réos Joaquim Ferreira de Souza e sua mulher a indemnisar João Evangelista, conforme o que se liquidar na execução.

O proximo reconhecimento

O Sr. Vespucio de Abreu coferencia com o Sr. presidente da Republica

A' tarde conferenciou com o Sr. presidente da Republica no palacio Rio Negro, em Petropolis, o Sr. deputado Vespucio de Abreu, "leader" da bancada riograndense do sul.

Absolvidos, por falta de provas

O juiz da 3ª Vara Criminal, Dr. Albuquerque Mello, absolveu hoje os réos Jayme Nunes de Oliveira, ex-praça do Exercito, e Augusto Baptista dos Santos, processados sob a accusação de haverem, em dezembro do anno passado, assaltado dous transeuntes á ladeira do Senado, para os roubar.

Baseou-se o juiz em que não fôra colhida prova sufficiente contra os accusados, accrescendo que a accusação fôra promovida quasi pelos queixosos, visto que não fôra o caso presenciado por pessoa alguma.

A Congregação da E. Polytechnica confere um premio excepcional a um alumno

Por unanimidade de votos, a congregação da Escola Polytechnica desta capital conferiu hoje ao joven engenheirando Dr. João Ortiz Monteiro Filho, classificado como o mais distincto da turma de 1917, a medalha de ouro, extraordinaria recompensa que só cabe ao alumno que tenha feito o curso com distinclas notas em todas as materias.

O joven engenheiro que acaba de ser homenageado com esse premio excepcional é filho do Sr. Dr. Ortiz Monteiro, professor cathedratico da mesma escola.

O navio empestado

O "San Martin" terá de ser destruido!

A Saude Publica impossibilitada de agir

Ao que parece, nenhuma providencia efficaz poderá ser tomada com relação ao "San Martin", o navio francez que encalhou em Copacabana.

Ao Dr. Edmundo de Oliveira, inspector sanitario desse bairro, recommendou o Sr. director geral de Saude Publica toda a solicitude e toda energia no procedimento a ter para que cessem os grandes inconvenientes resultantes da permanencia daquelle navio, com a sua carga apodrecida, na linda praia.

Mas hoje, á tarde, interpellado por um de nossos companheiros, o Sr. Dr. Edmundo de Oliveira mostrou-se desanimado. Navio e carga estão seguros no Lloyd Inglez e no Bureau Veritas, cujos representantes tiveram uma proposta de uma firma commercial para desencalhar o navio, ficando a proponente com toda a carga pelo preço de 20 mil libras. O Sr. Harrison, agente do Lloyd Inglez, telegraphou para Londres pedindo autorisação para realisar esse negocio; mas até hoje não obteve resposta.

Sem que venha essa autorisação, sem que se resolva essa questão, nenhuma intervenção se póde dar por parte da Saude Publica, a menos que o nosso governo não procure agir por meio diplomatico.

Si ficar resolvido fazer-se o desencalhe, serão applicadas bombas centrifugas, o que apressará muito o trabalho. A opinião de todos os entendidos, oprém, incluindo a do proprio agente do Lloyd, é a de que o unico remedio efficaz a empregar é a destruição por meio de dynamite.

A Saude Publica, entretanto, procura por todos os meios diminuir as causas do máo cheiro que tanto incommoda os moradores de Copacabana, tendo solicitado da Limpeza Publica a prompta remoção do milho que está dando á praia.

Os desvios de registados com valor nos Correios

Um funccionario denunciado

Pelo Dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, foi apresentada ao Dr. juiz substituto federal da 1ª Vara denuncia contra o funccionario dos Correios Arthur Drummond de Azevedo Soeiro, accusado de ter desviado registados remettidos pela firma Connard & C., de Paris, a Raoul Connard, nesta capital, registado este sob o n. 712, contendo 5.500 francos.

Os desoccupados encaminham-se para os campos

Eleva-se a 2.402 o numero de desoccupados que se collocaram no interior, durante o primeiro trimestre do anno vigente. Durante esse periodo a Directoria do Serviço de Povoamento collocou em trabalhos agricolas, industriaes e pastoris, esses individuos, que, sem emprego, perambulavam pelas ruas desta capital.

Na directoria existe o registo de toda essa gente, com indicações referentes aos destinos tomados, á disposição de quem tiver interesse em examinal-o.

Os desoccupados eram das seguintes nacionalidades: argentino, 1; brasileiros, 1.744; belga, 1; chinezes, 13; francez, 1; gregos, 2; hespanhóes, 160; hollandezes, 4; inglezes, 5; italianos, 32; mexicano, 1; norte-americanos, 11; norueguez, 1; portuguezes, 458; russos, 11; sueco, 1; suissos, 5; syrio, 1; turco-arabes, 7; uruguayos, 3.

Por Estados, os destinos foram os seguintes: Alagoas, 6; Amazonas, 5; Bahia, 15; Ceará, 13; Espirito Santo, 46; Maranhão, 5; Matto Grosso, 13; Minas Geraes, 729; Pará, 10; Parahyba, 4; Paraná, 237; Pernambuco, 26; Rio Grande do Norte, 3; Rio Grande do Sul, 17; Rio de Janeiro, 720; Santa Catharina, 5; S. Paulo, 545; Sergipe, 3.

Por mezes, o movimento está assim representado: janeiro, 1.065; fevereiro, 615, e março, 722.

O crime do escrivão Fidelis Trancoso

O cumplice do ex-escrivão condemnado

O juiz federal da 2ª Vara, Dr. Octavio Kelly, condemnou, por sentença de hoje, Manoel Villar Martins, ex-escrevente da 2ª Vara Criminal, á pena de 2 annos de prisão cellular, com inhabilitação para exercer qualquer funcção publica por 8 annos, pelo crime de estellionato, perpetrado pelo ex-escrivão Fidelis Trancoso, já condemnado, em que Villar Martins prestou auxilio para sua execução.

O jury goyano absolve

GOYAZ, 3 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — O Jury absolveu hoje, por unanimidade de votos, Anna Gomes Oliveira, accusada de haver envenenado seu primeiro marido, Antonio Viggiano, absolvendo egualmente seu actual marido, Manoel de Oliveira, pronunciado como cumplice. Occupou a tribuna da accusação o promotor Jovelino Campos, sendo a defesa produzida pelo Dr. Pedro Pinheiro, que discutiu a parte juridica, sendo a medico-legal tratada pelo tenente Benjamin Vieira.

Pedindo indemnisação por avarias em caixas de azeite

No Juizo Federal foi proposta hoje por Duheux & C. uma acção contra a Companhia Commercio e Navegação, para o fim de condemnal-a a lhes pagar a quantia de 1:391$100, proveniente, segundo allegou, de avarias soffridas por mercadorias que exportaram do porto desta capital para o de Recife, accrescendo que, dizem os autores, seguiu a carga, 88 caixas de azeite, a bordo de outro vapor que não o fretado.

Uma fallencia decretada

O juiz da 3ª Vara Civel decretou hoje a fallencia do negociante syrio Nasre Atab, estabelecido com armarinho á rua D. Anna Nery 240, a requerimento do credor A. Osorio & Irmão. Foram nomeados syndicos Vieira Cunha & C.

A GUERRA

A Hollanda em convulsão

AMSTERDAM, 4 (Havas) — Pelo facto de terem sido reduzidas as rações de pão, houve varios conflictos nesta cidade.

A viagem do secretario da Guerra americano

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Informam de Paris que é ali esperado hoje o Sr. Barker, secretario da Guerra dos Estados Unidos. O Sr. Barker partirá hoje mesmo para a linha de batalha.

A acção dos americanos na "batalha do kaiser"

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — As tropas norte-americanas que combatem na França fizeram até agora 45 prisioneiros allemães e tomaram quatro canhões, sete obuzeiros e mais de vinte metralhadoras.

No sector de Toul, onde as tropas norte-americanas occupam sósinhas as primeiras linhas, a luta de artilharia tem estado muito activa nestes ultimos dias. Os allemães não pronunciaram, porém, nenhum ataque de infantaria.

As patranhas do conde de Czernin

Como as commenta a imprensa parisiense

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Telegrapham de Paris:

"Os jornaes parisienses, em geral, commentam com indignação a nova tentativa de offensiva pacifista germanica, de que se encarregou com tão pouca habilidade o conde de Czernin ao declarar que o Sr. Clémenceau lhe havia perguntado, ha pouco tempo, quaes as condições de paz dos imperios centraes. Diversos jornaes, e entre elles o "Homme Libre", dizem que a melhor resposta que merecia essa intriga foi dada pelo Sr. Clémenceau, que ao ter conhecimento da declaração de von Czernin exclamou:

—Como mente Czernin!

O "Petit Journal" recorda que, em dous mezes, é a segunda vez que von Czernin é apanhado em flagrante mentira: agora e quando declarou ter enviado prèviamente o texto do seu discurso no Reichsrath ao presidente Wilson.

O "Matin" diz que a França inteira, com as armas na mãos, saberá dar dentro em breve a melhor resposta a essa baixa intriga, com a qual se julgou possivel em Berlim e Vienna separar a França dos seus alliados.

A "Petite Republique" e a "Humanité" julgam tambem inteiramente inutil essa intriga e realçam o papel degradante a que se presta o primeiro ministro austriaco no servir de porta-voz do governo de Berlim."

A paz com a Rumania

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Os jornaes mais autorisados de Berlim dizem que deve ser assignado antes de sabbado o tratado de paz entre a Rumania e os imperios centraes.

Quasi todos os accordos annexos, principalmente aquelles relativos ás questões economicas, já estão redigidos e rubricados.

O governo rumaico acceitou as propostas austro-allemãs relativas á navegação no Danubio. A Commissão Internacional do Danubio será dissolvida, creando-se em seu logar uma commissão austro-allemã com poderes quasi illimitados. A Rumania oppoz-se, porém, a que a Bulgaria tivesse mais de um delegado nessa commissão.

TORNA-SE TREMENDA A GUERRA NO AR

PARIS, 4 (Havas) — A aviação franceza, dirigida com methodo e competencia, mostra-se agora capaz de enfrentar todas as difficuldades e assegurar incontestavel supremacia aerea. E' admiravel o seu trabalho e indiscutivel a importancia da sua collaboração com as outras armas.

O inimigo tenta em vão, empregando todos os meios ao seu alcance, restabelecer o equilibrio, encontrar uma resposta prompta e efficaz. Para isso alcançar, abandonou principalmente os seus habitos de economia: os seus apparelhos abordam hoje as linhas francezas em numero que attinge algumas vezes a cincoenta, divididos em grupos de doze a quinze machinas.

As equipagens francezas affrontam valentemente a luta e regularmente saem della vencedores.

A defesa nacional acima de tudo

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DE UM DEPUTADO SOCIALISTA

PARIS, 4 (Havas) — Um redactor da Agencia Havas entrevistou o deputado socialista Cachin sobre os motivos do adiamento de sua viagem e dos seus collegas socialistas nos Estados Unidos. O Sr. Cachin expoz ao redactor as differentes razões do adiamento, accrescentando:

"A defesa nacional deve ser no momento actual sobreposta a tudo. Pesada offensiva allemã ensanguenta o solo francez. O unico dever dos francezes é a defesa do territorio patrio."

A ACTUAL OFFENSIVA RESERVA AO INIMIGO UMA CRUEL DECEPÇÃO

PARIS, 4 (Havas) — O rei Victor Manoel de Italia telegraphou ao Sr. Poincaré, presidente da Republica affirmando-lhe que tinha a certeza de que o heroismo e a unidade dos alliados conteria e quebraria o choque do invasor.

O Sr. Poincaré respondeu agradecendo ao rei de Italia as suas expressões e assegurando que a actual offensiva reserva ao inimigo uma cruel decepção.

OS GENERAES INGLEZES QUE MAIS SE SALIENTARAM

NOVA YORK, 4 (A. A.) — O "New York Times" recebeu um telegramma do seu correspondente junto ao quartel-general britannico, dizendo que só agora a censura permittiu que se tornassem conhecidos os nomes dos principaes chefes militares britannicos que tomaram parte na grande batalha contra os allemães, os quaes são: o general Byng, que commanda o 3º exercito, um verdadeiro heroe, que resistiu a todos os assaltos das forças do general von Below, mantendo-se inabalavelmente nas suas posições, e o general Rawlinson, representante do governo da Grã-Bretanha no Conselho Supremo Inter-Alliados, de Versalhes, o qual commanda agora o 4º exercito, juntamente com algumas divisões do 5º exercito, que occupam o sector de Saint Quentin.

A semanal da Associação Commercial

O imposto municipal de exportação — A tonelagem das mercadorias que se accumulam no Piauhy — O problema da borracha

Sob a presidencia do Sr. Francisco Leal reuniu-se hoje a Associação Commercial, havendo aquelle presidente lido um pequeno discurso, onde traduziu o enthusiasmo que a pela classe com a sentença do Sr. Raul Martins contra os impostos municipaes de exportação. Lembrava que agora resta apenas ao Sr. presidente da Republica cumprir a sua promessa solemne: a de ordenar a suspensão dos alludidos impostos, uma vez que o poder judiciario contra os mesmos já se pronunciou.

Disse e recebeu geraes applausos, tendo em seguida inicio a leitura do expediente. Quando o Sr. Herbert Moses, que secretariava, fez a leitura do appello do Sr. ministro da Agricultura ao commercio, no sentido de ser garantido o logar dos empregados sorteados para o Exercito, o Sr. Leal voltou a falar, tendo palavras encomiasticas ao titular da Agricultura, pela sua lembrança patriotica, e exaltando o amor pelo solo brasileiro, que move a todos os corações.

O Sr. Camuyrano, pedindo a palavra, manifestou regosijo pelo regresso do Sr. João Cabral, candidato á deputação federal pelo Piauhy e representante da Associação Commercial do mesmo Estado; disse ainda que fazia votos para que o manifestado fosse reconhecido.

O Sr. João Cabral respondeu agradecendo, tendo ensejo de declarar que, a despeito de ter sido a sua viagem feita com fins politicos, não quiz se alhear dos assumptos de interesse economico e commercial, razão pela qual fez a viagem por terra, examinando as necessidades do paiz. Trata do Piauhy: é um Estado que póde ser considerado o maior criador de gado do nordéste, actualmente, bastando dizer que ha tres annos um boi ali custava tanto quanto custa hoje um couro! O preço da cabeça attinge hoje em seu Estado 120$. Entrava um pouco tal progresso a rotina dos piauhyenses; mas o Sr. João Cabral muito se esforçou na propaganda da necessidade de ali se industrialisar a pecuaria. São dous os grandes males que infelicitam o Piauhy: a falta de trocos e a falta de transporte. Quanto ao primeiro, recorda que ali entrou em circulação o "boró", ou seja o vale de mercadorias; quanto ao segundo mal, diz que os navios que tocam no Estado não levam praças e que aquelles cujas praças estão contratadas antecipadamente, chegando em Parnahyba e Amarração, cedem apenas 13 % da praça combinada. Na Parnahyba cerca de 1.198 toneladas de mercadorias aguardam transporte, sendo que no Estado existem 391 toneladas destinadas a Portugal, 5.305 a Liverpool, 240 a Nova York, 130 a Genova e 95 a Recife, avultando 1.073 toneladas de algodão em pluma, 3.166 de cereaes e 1.500 de caroço de algodão! Promette fazer novas revelações de geral interesse nas proximas reuniões da Associação, e conclue seu discurso, recebendo cumprimentos.

O Sr. Herbert Moses trata da borracha e lembra a conveniencia de ser nomeada uma commissão para se entender com o Sr. ministro da Fazenda a proposito da reclamação do Sr. Matheson, relativa ás exigencias da Alfandega em materia de despachos daquelle producto.

O Sr. Leal applaude a suggestão e nomeia os representantes que se devem entender com o Sr. Antonio Carlos.

Continuando com a palavra, o Sr. Herbert Moses allude á crise da borracha e propõe, sem entrar no merito da discussão, um voto de prestigio e solidariedade á Sociedade Nacional de Agricultura, pelas luzes que tem procurado trazer á solução de tão relevante problema.

O Sr. Bertino Miranda, como representante da Associação Commercial do Amazonas junto á Federação das Associações da mesma classe, agradeceu o interesse manifestado por todos em relação á borracha, que, diz, mesmo depois da guerra, continuará a representar o segundo valor do nosso commercio. E foi só.

O imposto sobre borracha

Prorogação do praso para a cobrança

O Sr. ministro da Fazenda declarou ao presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro que é procedente o acto da Alfandega de Uruguayana, exigindo o pagamento do imposto de consumo sobre as bolachas fabricadas pelos padeiros, pois a lei que taxou os biscoitos, bolachas e semelhantes não faz excepção alguma. Accrescentou S. Ex. haver, entretanto, resolvido prorogar por 60 dias o praso marcado pela circular de 25 de fevereiro para pagamento do imposto.

Nomeações na Fazenda

Por actos de hoje do Sr. ministro da Fazenda foram nomeados José Pio da Silva Cardoso para o logar de collector federal no municipio de Bom Despacho, Estado de Minas; Antonio Anthero de Oliveira para o de escrivão da collectoria federal no municipio de Campo Largo de Sorocaba, no Estado de S. Paulo, e Militino Barbosa de Miranda para o de 2º official aduaneiro da Mesa de Rendas de Porto Esperança, em Matto Grosso.

O TEMPO

São as abaixo as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: instavel e máo, trovoadas, e temperatura: em declinio.

Districto Federal — Tempo: em geral instavel, isto é, podendo tornar-se máo e apresentar melhoras passageiras (1); chuvas regulares e trovoadas possiveis (3); temperatura: estavel ou ligeiro declinio (2); ventos: normaes, predominando os dos quadrantes sul e oéste (2).

Escala de probabilidades — (1) muito provavel, (2) provavel, (3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico do sul muito deficiente.

O nosso delegado permanente junto ás feiras de Lyon

O Sr. ministro da Agricultura designou o Sr. Julio Augusto Barbosa Carneiro, encarregado da propaganda dos productos brasileiros na Europa, com séde em Paris, para, como delegado permanente do governo federal junto á Société de la Foire de Lyon, tratar dos preparativos e dos resultados das feiras que se realisarem annualmente naquella cidade, devendo, após a terminação de cada uma dellas, apresentar ao ministerio o respectivo relatorio.

A Light quer diminuir os bondes!

E o Sr. prefeito nos declara que não abrirá mão daquilio que for de vantagem para o publico

A Light, denunciámos ha dias, pretextando uma reforma dos seus actuaes horarios de bondes, organisou uma nova tabella, enviando-a á Prefeitura.

Nessa nova organisação a poderosa empreza, baseada em calculos evidentemente fantasticos, supprimia viagens de bondes em quasi todas as linhas.

O requerimento da Light, com o novo horario, corre, na Municipalidade, os tramites legaes, não sendo possivel saber-se, exactamente quaes as modificações por ella pleiteadas.

Entretanto, falando hoje ao Sr. prefeito, de S. Ex. ouvimos estas palavras:

—O prefeito não tem ainda officialmente conhecimento do pedido da Light. O requerimento está ainda na Directoria de Obras, seguindo os caminhos regulares, para vir até ás minhas mãos. Póde, porém, ficar certo — e autoriso a publicar — de que o prefeito não abrirá mão daquillo que for de vantagem para o publico.

Os que procuram fraudar o sorteio

As denuncias feitas pela A NOITE, alliás no intuito moralisador, contra os que procuram fraudar a lei do sorteio militar, estão sendo pouco a pouco apuradas, umas após outras, surgindo agora a relativa ao sorteado que esquecendo do seu nome suposto, quando interpellado, dissera que de facto assim se chamava, por lhe ter dito um coronel e que acaba de ser descoberto no 56º batalhão de caçadores. O Sr. marechal Faria, ao tomar conhecimento do facto referido, mandou immediatamente, por intermedio da 5ª região, que em todos os corpos se abrisse uma rigorosa syndicancia, afim de descobrir o tal falso sorteado.

No 56º de caçadores, conforme dissemos, foi elle encontrado. Confessou que de facto não era sorteado. Viera no logar de um seu companheiro que se mostrara pouco desejoso de envergar a farda. Como com elle se désse justamente o contrario, promptificou-se a vir no logar do outro.

O inquerito instaurado no 56º foi hoje concluido, devendo amanhã ser enviado á 5ª região. Tanto o falso sorteado como o substituido são filhos de São Paulo, por onde o ultimo foi sorteado.

Estão dependendo de approvação as instrucções regulamentares para os atiradores

Pelo coronel Coutinho, director geral do Tiro, foi entregue ao Sr. ministro da Guerra a ultima parte das instrucções regulamentares pelas quaes terão de se reger as sociedades de tiro e que ainda faltava organisar. Nessas instrucções estão descriptas todas as obrigações a que se sujeitarão os atiradores, assim como regalias e punições que lhes serão impostas, no caso de transgressão da disciplina. E' um trabalho longo, mas completo, abrangendo tudo que se relaciona com os atiradores. O trabalho do coronel Coutinho, que mereceu pequenos retoques do Sr. ministro, deverá ainda hoje ou amanhã ser approvado pelo marechal Faria.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma baixa de 1 a 11 pontos nas opções. O nosso mercado abriu e regulou ainda hoje em boas condições de firmeza, mas o movimento de negocios verificados foi menos intenso. Com effeito os compradores estiveram em parte retrahidos, cotando-se o typo 7 ao preço anterior de 6$500 por arroba. As vendas realisadas na abertura foram de 4.500 saccas e no correr do dia de 3.159, no total de 7.659 ditas. O mercado fechou calmo.

Hontem entraram 4.188 saccas e foram embarcadas 1.600, sendo o "stock" de 703.261 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 21.500 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 a 14 pontos.

Actos do ministro da Agricultura

Por portaria de hoje, do Sr. ministro da Agricultura, foram: nomeado assistente de segunda classe da secção de astronomia e geodesia do Observatorio Nacional, o engenheiro Allyrio Gueny de Mattos; designado o ajudante addido da Inspectoria do Serviço de Indios Miguel Mauá Lisboa, para servir em Matto Grosso; exonerado, por abandono de emprego, o auxiliar de segunda classe da Industria Pastoril Luiz Gonçalves Vieira, e nomeado para o mesmo cargo, Carlos Maranhão; designado o chefe de cultura José Orestes Monteiro para o cargo de assistente do Serviço da Lagarta Rosea, no Maranhão.

O DIA MONETARIO

Eram sensivelmente tensas, ainda hoje, as condições do mercado monetario, por isso que abriu e funccionou muito frouxo, com bancos difficultando os saques á medida que os tomadores de letras affluiam no mercado. A principio ainda os bancos do Brasil e Ultramarino davam pequenas quantias a 13 7/32 d., com os outros a 13 3/16 e 13 5/32 d. mas depois recuaram aquelles, ficando o mercado em condições nominaes, por isso que a estas taxas só forneciam pequenas quantias. O papel particular regulava com compradores a 13 7/32 e 13 1/4 d., sem vendedores. Durante o dia esteve o mercado frouxo, descendo o bancario a 13 3/32 e 13 1/16 d., com dinheiro a 13 5/32 d., para o particular. Por ultimo, porém, revelou-se mais calmo, pelo que fechou a 13 3/8 e 13 1/8 d., com dinheiro a 13 3/16 d., para o particular.

—— Os esterlinos regularam com compradores a 21$800 e vendedores a 22$, tendo havido negocios a 21$850 em bancos.

Morre uma macrobia mineira

GRAMA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem aqui a macrobia Delphina de tal. Contava 112 annos e não deixa filhos.

O Espirito Santo vae emittir novos titulos

VICTORIA (E. Santo), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O governo do Estado, por decreto de hoje, autorisou a Directoria das Finanças a emittir 6.800 apolices da divida publica do Estado, no valor de um conto de réis cada uma, a juros de 6 %, vencidos semestralmente, afim de serem destinadas, exclusivamente, á substituição dos titulos em circulação emittidos anteriormente, sob diversos typos, num total de seis mil oitocentos e oito contos e duzentos mil réis.

A substituição de taes titulos será feita neste Estado pela Directoria das Finanças e nessa capital pelo Banco do Brasil.

Uma portaria do inspector da Alfandega que desagrada ao commercio

O Centro de Commercio e Industria enviou hoje ao Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, um officio encaminhando a petição de varios socios do mesmo Centro solicitando a revogação da portaria do inspector da Alfandega que exige o processo de habilitação perante aquella repartição do pessoal encarregado de visar as guias do despacho de exportação por cabotagem.

Allega o Centro que essa exigencia é perfeitamente dispensavel, visto como esse trabalho se resume a um simples visto da guarda-moria e qualquer pessoa podia ser portadora dos documentos, compostos de tres vias, com as quaes se acautelam os interesses do fisco e dos interessados. Pela demasiado exigir-se essa habilitação, acarretaria desvantagens ao commercio, pois que actualmente são portadores desses documentos simples carroceiros, e não haver nenhum inconveniente para o fisco.

Esse officio foi assignado pelo presidente, Luiz Baptista Lopes, e pelo secretario do Centro, Victorino Moreira.

A remodelação do Gabinete Photographico do Estado Maior

Em resposta a uma consulta do Ministerio da Guerra, o Sr. ministro da Fazenda declarou nada ter que oppor á abertura do credito supplementar de 10:838$210, para despesas com a remodelação do Gabinete Photographico do Estado Maior do Exercito.

Grande incendio na capital paranaense

Deus grandes incendios — Avultados prejuizos

CURITYBA, 4 (A. A.) — Um violento incendio destruiu esta madrugada a casa commercial denominada "Dous Mundos", de propriedade dos Srs. Americo Lourenço Passos & Irmão, á rua Treze de Maio. As mercadorias estavam seguras em 20:000$ e o predio pertencia á Santa Casa da Misericordia. Os bombeiros procuraram isolar o edificio, impedindo a propagação do fogo. O Sr. Americo Passos teve avultado prejuizo, porquanto possuia mercadorias que não estavam no seguro. O incendio destruiu tambem a casa de residencia, visinha ao predio incendiado, dos mesmos negociantes, que não puderam salvar nenhuma peça de roupa.

COMMUNICADOS

Maria Joanna Corrêa Frias Barbosa

✝ José Frias Barbosa e familia, Frias Barbosa & C., convidam seus amigos e demais pessoas de suas relações para assistirem á missa que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 5, ás 9 1/2 horas da manhã, no altar-mór da egreja do Sacramento, pelo passamento de sua esposa e socia MARIA JOANNA CORRÊA FRIAS BARBOSA em commemoração do sexto mez de seu fallecimento, e por esse acto de caridade e religião se manifestam eternamente penhorados.

Martinha Padua Peixoto

✝ Albino Joaquim Peixoto e filhos, Antonio José Fernandes Padua (ausente), José Joaquim Peixoto e familia, Corina Augusta Padua Carvalho e familia, Maria Salomé Padua de Araujo e familia (ausentes) agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada a sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã, tia e cunhada D. MARTINHA PADUA PEIXOTO, e bem assim ás pessoas que tomaram parte nos seus sentimentos, e de novo convidam para assistir á missa do setimo dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar no sabbado, dia 6, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por tão piedoso acto desde já se confessam eternamente gratos.

Martinha Padua Peixoto

✝ A. Peixoto & C. agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada a extremosa esposa de seu socio Albino Joaquim Peixoto, D. MARTINHA PADUA PEIXOTO, e de novo convidam para assistir á missa do setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, sabbado, dia 6, ás 9 horas.

Por tão piedoso acto desde já se confessam eternamente gratos.

JOSE' ESNATY

(ZECA)

✝ Sua viuva, filhas, pae, mãe, sogra, irmãos, cunhadas, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu extremoso esposo, pae, filho e irmão, hoje, ás 12,30 da tarde, e convidam para acompanhar, amanhã, ao meio-dia (12 horas), os restos mortaes, saindo o enterro da rua Marquez de São Vicente n. 317, para o cemiterio de São João Baptista, ficando desde já agradecidos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 352, extrahida hoje:

72890	15:000$000
49487	2:000$000
94420	1:000$000
78792	1:000$000
70938	1:000$000

Em poucas linhas

A's autoridades do 9º districto, queixou-se hoje, Seraphim André, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 261, de que fôra roubado em um relogio e corrente de ouro. O queixoso declarou desconfiar do individuo Antonio de tal, empregado em uma padaria á rua S. Leopoldo n. 112. A policia prometteu providenciar.

—— A' policia do 5º districto queixou-se Carmen Pinto Ramalho de que seu empregado, de nome João Baptista, lhe furtara a quantia de 30$000. A respeito foi aberto inquerito.

—— As autoridades do 2º districto fizeram pela madrugada de hoje uma "canôa", conseguindo prender varios vagabundos e desordeiros que perambulavam pelo cáes do porto e adjacencias.

—— Pela policia do 23º districto foi preso o menor Waldomiro Pinto, de 15 annos, accusado de haver roubado varios objectos de Lauro Camargo, residente á rua Domingos Lopes n. 243, em Madureira.

COPACABANA PROTÉA

No cinema AMERICANO continua hoje o mesmo successo de hontem com a exhibição do film de aventuras "PROTÉA".

Para esta noite estão annunciados os 3º e 4º episodios e para amanhã os 5º e 6º episodios, os ultimos deste arrojado film.

Todos ao AMERICANO.

A greve dos estivadores no Maranhão

O Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, depois do telegramma dos agentes da mesma empresa, no Maranhão, que lhe foi dirigido hontem, á noite, não recebeu mais nenhuma noticia acerca da greve de estivadores naquelle porto.

S. S. só hoje é que officiou ao Sr. ministro da Fazenda, dando-lhe sciencia da occorrencia.

"JORNAL DAS MOÇAS"

Está circulando hoje o n. 146 da querida revista feminina "Jornal das Moças". O seu texto compõe-se de: chronica, romance, modas, musica, poesias, questionarios, "De tudo um pouco", "Do alto da torre", "Galanteios e perversidades", concursos de actrizes de cinema e torcedoras de football, retratinhos e reportagem photographica de todos os bailes realisados no sabbado de Alleluia.

"Bibi" vae para o 24º districto

Será enviado hoje para a delegacia do 24º districto, vindo da estação de Recreio, onde foi preso, Daniel Nunes de Oliveira, vulgo "Bibi", um dos autores do assassinato do lavrador Antonio Corrêa, occorrido ha dias no logar Buraco de Ouro, em Jacarépaguá.

QUEM PERDEU?

O Sr. José Gonçalves Marinho entregou a esta redacção uma carteira de identificação achada na rua Uruguayana.

A apuração das eleições federaes

Nova rectificação do Sr. Valladares

Recebemos de Bello Horizonte, datado de hontem, o telegramma abaixo:

"Na publicação de meu telegramma de hontem, foi omittido o nome do illustre Dr. Astolpho Dutra, eleito e diplomado pelo 2º districto. Agradeço esta rectificação. — Francisco Valladares."

Diplomas goyanos contestados

GOYAZ, 4 (A. A.) — O diploma do Sr. Hermenegildo de Moraes foi protestado pelo Sr. Souza Junior, na qualidade de procurador do Sr. Bulhões e os diplomas dos Srs. Ayres e Tullox foram protestados, respectivamente, pelos Srs. Humberto e Marcello.

A fraude no 2º districto bahiano

Da Bahia foi-nos transmittido, hontem, este telegramma:

"Completando minhas informações, attenciosamente recebidas por esse jornal, muito admirado por mim, communico que o exame feito hontem, no Juizo Federal, provou terem sido expedidos os livros eleitoraes de Santa Ignez e Jaguaquara sómente no dia 8, aquelle, e no dia 7 este, chegando ambos a esta capital no dia 9, quando nos dias 5 e 7, houve vapores afim de conduzir malas postaes. A fraude das eleições de todo o municipio de Areia será comprovada perante o poder verificador, como demonstrarei as nullidades das eleições de outros municipios, afim de mostrar que o candidato padre Galrão, cujo diploma contestarei, não foi eleito, occupando o primeiro logar, na ordem da apuração, por motivo de grande accumulação de votos que figuram, dados em taes municipios de eleições nullas, que a junta apuradora não conheceu, por escapar ás suas attribuições, limitadas por lei, quanto á annullação das actas. Saudações. — Prisco Paraiso, deputado federal."

Os diplomados maranhenses

S. LUIZ, 1 (A. A.) (Retardado) — A junta apuradora das eleições procedidas no dia 1º de março, presidida pelo Dr. Godofredo Vianna, juiz substituto federal em exercicio do juizado federal, por haver entrado no goso de ferias o Dr. Vianna Vaz, foi installada no dia 27 de março e terminou seus trabalhos hontem, com o seguinte resultado: presidente, Rodrigues Alves, 8.963; vice-presidente, Delfim Moreira, 9.051; senador, José Euzebio, 7.521; Coelho Netto, 721; deputados, Herculano Parga, 9.713; Cunha Machado, 7.692; Collares Moreira, 7.527; Rodrigues Machado, 7.508; Luiz Domingues, 7.183; José Barretto, 5.101; Agrippino Azevedo, 4.810; Pereira Rego, 3.388; Coelho Netto, 1.230. Não chegaram a tempo de ser apurados os livros que serviram nos municipios de Balsas, Alto Parnahyba, Imperatriz, Carolina, Riachão e Santa Helena; não houve eleição em Flores, Carutapéra, Chapadinha, Cajapió e Axixá. Os trabalhos da junta foram fiscalisados pelo Dr. Clodomir Cardoso, procurador de um dos candidatos opposicionistas, o Sr. Coelho Netto, não tendo havido protesto algum contra a regularidade dos trabalhos da junta. Foram expedidos os diplomas: de senador ao Dr. José Euzebio, e de deputados aos Drs. Herculano Parga, Cunha Machado, Collares Moreira, Rodrigues Machado, Luiz Domingues, João Barretto e Agrippino Azevedo.

Formulario Jacyntho

Continuando a série dos formularios que em boa hora iniciou, o editor Jacyntho Ribeiro dos Santos vem de publicar mais um desses uteis e bem feitos livrinhos, que tanta acceitação têm tido nos meios judiciarios.

E' o n. 8 da serie, e trata "Da hypotheca e das acções hypothecarias", sendo da autoria do Dr. Martinho Garcez.

Como os anteriores, o n. 8 dos "Formularios Jacyntho" é completo e esgota inteiramente o assumpto que visa estudar.

Além da parte theorica, em que trata de hypotheca, segundo o Codigo Civil, da hypotheca legal, da inscripção da hypotheca, da extincção da hypotheca, da hypotheca de vias-ferreas e do registo de immoveis, tem o livro mais duas partes, uma referente ás acções e execuções hypothecarias e outra pratica por excellencia, trazendo os formularios de executivo hypothecario.

Os commentarios são desenvolvidos com a maxima clareza, e a parte pratica está perfeitamente de accordo com a praxe forense; dahi o valor dos "Formularios Jacyntho".

(Do "Jornal do Commercio" de 3 — 4 — 1918.)

1 volume cartonado . . . . . . 5$000

Pedidos ao editor-proprietario Jacyntho Ribeiro dos Santos — Rua S. José.

A morte do Dr. Moniz Freire

VICTORIA (E. Santo), 3 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A noticia do fallecimento do Dr. Moniz Freire foi recebida aqui com sincero pezar. O governo encerrou o expediente nas repartições publicas, hasteou o pavilhão brasileiro em funeral e telegraphou á familia do morto pedindo licença para fazer os funeraes por conta do Estado.

O jury de Monte Santo condemna

MONTE SANTO (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O jury desta cidade condemnou, hontem, a 30 annos de prisão, José Carmo Filho, que, em Passos, assassinou a Theodorico dos Santos com dous tiros e quatro facadas.

Uma via-ferrea entre Iquique e Pintado

SANTIAGO, 4 (A. A.)—O governo abriu concorrencia publica para a construcção da estrada de ferro de Iquique a Pintado.

CACHORRO PERDIDO

Desappareceu da rua Ruy Barbosa 379, a 1 de abril, á tarde, um cachorrinho Lulu' Pomerania branco, com manchas pretas no rosto e na cauda. Gratifica-se a quem o levar á casa acima.

Até os autos da policia!

Um que quasi se espatifa de encontro a um bonde

Não se esperava outra cousa. Quando o auto n. 8, da Policia Central, passava em furiosa carreira pela rua Visconde de Itauna, muita gente escapava de ser atropelada.

Ao chegar á esquina daquella rua com a de General Caldwell, o automovel da policia, cujo "chauffeur", pela sua excessiva velocidade, não poude conter o freio, foi abalroar-se com o bonde n. 126, linha Lins de Vasconcellos, dirigido pelo motorneiro numero 2.174, Lepulio José.

Esse grande choque produziu panico entre os passageiros do electrico e resultou sair o proprio vehiculo causador com sérias avarias.

A policia local registou o facto.

A capital chilena sob forte tempestade

SANTIAGO, 4 (A. A.) — Desabou sobre esta capital uma forte tempestade, acompanhada de grande trovoada. A chuva torrencial causou grandes prejuizos nos jardins publicos e particulares.

Aos Srs. medicos oculistas e seus clientes

A Casa Vieitas tem a honra de communicar que se encontra rigorosamente preparada para aviar qualquer prescripção optica, fazendo o desconto de 20 °|° sobre os preços correntes do mercado, devolvendo immediatamente a importancia da despesa, caso os Srs. medicos oculistas verifiquem qualquer imperfeição no trabalho ou inferioridade no material empregado. Secção de optica, rua da Quitanda n. 99.

Atropelada por um caminhão

Quando atravessava a avenida Mem de Sá foi atropelada por um caminhão, dirigido pelo cocheiro Avelino Domingos Peixoto, Alice Luiz de Souza, que recebeu diversos ferimentos. A atropelada foi soccorrida pela Assistencia e o cocheiro foi preso pela policia do 12º districto.

DOLOROSO

Uma creança queimada com agua fervendo

Foi soccorrida esta manhã, pela Assistencia, a menina de dous annos de edade Maria, por ter se queimado gravemente com agua fervendo. A pequenina Maria derrubou de um fogareiro uma lata de kerozene, com a agua em ebulição, quando sua mãe, Maria Rita da Conceição, que é lavadeira, em sua residencia, á rua do Lavradio 93, preparava-a para clarear a roupa de sua freguezia.

Depois de receber os primeiros soccorros, Maria foi internada na Santa Casa.

Modificações no ministerio argentino?

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O jornal "La Prensa" regista os boatos que aqui correm de que haverá ligeira modificação no actual ministerio, sendo nomeado para occupar definitivamente a pasta das Relações Exteriores o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro da Agricultura, que interinamente dirige aquella pasta. Será nomeado para a pasta da Agricultura o Dr. Frederico Alvarez de Toledo, actual ministro da Marinha, sendo nomeado para esta pasta, o contra-almirante O'Connor.

Fortificações ligeiras de - CAMPANHA -

A conferencia de hoje no Club Militar

«Estamos rodeados de nações pacificas, mas não devemos esquecer que a primeira condição da paz é a respeitabilidade»

Como estivesse despertando vivo interesse no Exercito a conferencia que o capitão e professor da Escola Militar Dr. Antonio de Azevedo realisa hoje, á noite, no Club Militar, interesse justificado tanto pela cultura do conferencista como pela importancia e actualidade do assumpto em que elle se tornou um verdadeiro especialista, procurámos obter daquelle official um resumo antecipado do seu substancioso trabalho.

O capitão Antonio de Azevedo, attendendo gentilmente á nossa solicitação, disse-nos que começaria a sua palestra tratando da interpretação que se deve dar ás palavras "fortificação de campanha", do regulamento para a infantaria.

O capitão Dr. Antonio de Azevedo

Mostrará depois que o artigo 344, isto é, aquelle que determina que a infantaria deve estar exercitada em construir fortificações de campanha, sem o auxilio das tropas de engenharia, é traducção de uma necessidade inilludivel, por isso que a fortificação passageira é o mais insuperavel auxiliar da infantaria.

Passará depois a estudar o que já temos feito e o que ainda devemos fazer para que a execução do citado artigo seja real e a mais ampla possivel.

Depois de evidenciar as consequencias da falta de meios, que indica, dirá o conferencista:

"Sinto-me perfeitamente á vontade para fazer essas considerações; primeiro, porque no que acabo de dizer falo em these, sem referencia especial a qualquer exercito; segundo, porque nesse objectivo que expendi ao nosso Exercito, encontro, na sua infantaria, tanto desejo de aperfeiçoamento, tanta dedicação ao trabalho, tanto espirito de sacrificio, tanto esforço, tanta intelligencia e tanto preparo que penso, a ella tudo se poder pedir e della tudo se poder esperar".

Depois de fazer differentes considerações de ordem technica, o Dr. Antonio de Azevedo concluirá a sua conferencia numa brilhante peroração, da qual salientaremos os trechos que se seguem:

"Aliás, diz o conferencista, neste mundo as pessoas pouco valor têm, e a minha menos que as outras; o que vale são as acções que praticam e as idéas que propagam.

Das que se referem á vida militar, obceca-me a preparação do nosso Exercito para a guerra; tudo o que concorrer para um tal objectivo, embora possa parecer molestar-me, tornar-me-á de facto feliz.

Sinto-me como o illustre Sr. Ruy Barbosa, cujas palavras vou repetir, completamente extreme de intuitos bellicos. Como esse illustre brasileiro, acho "que estamos rodeados de nações pacificas, que não é menos pacifico o animo da nossa e que a paz é a clausula essencial de nosso progresso".

Porém, como elle, julgo "que neste seio de Abrahão não devemos esquecer que a primeira condição da paz é a respeitabilidade e a da respeitabilidade é a força".

Como elle, affirmo "que a fragilidade dos meios de resistencia de um povo acorda nos visinhos mais benevolos veleidades inopinadas, converte contra elles os desinteressados e ambiciosos, os fracos em fortes e os mansos em aggressivos".

Estas verdades resaem claramente do trecho de um trabalho do preclaro brasileiro, em que aprecia a China de uma parte e o Japão de outra, quando foi da ultima guerra entre esses paizes.

Meditem-n'o:

"De um lado não ha nem competencia nem direcção, nem unidade; campea a intriga, a suspeita, o empirismo cego, cada cabeça traz uma sentença, cada manhã uma deliberação, cada peripecia uma surpresa, cada decepção um expediente.

Descansa-se no fado. Alistam-se mercenarios, appella-se para o estrangeiro, começa-se votando aos céos o exterminio do inimigo, para pouco depois se lhe ir implorar a paz.

Da outra parte uma administração tão rigorosamente organisada e perfeita quanto o mecanismo de uma fabrica de armas de precisão: cada individuo com o seu dever predeterminado, cada necessidade com o seu remedio previsto, cada occasião com o seu plano preconcebido; um profundo conhecimento do adversario junto á combinação mais completa dos meios de assignalal-o".

E com esse fecho de ouro conclue o conferencista, tão saturado do sabor de Dryden e tão capaz de nos fazer reflectir, encerro abruptamente a morna insipidez das minhas considerações."

Cachorro Collie

Desappareceu hoje da rua do Cattete 148 um cachorro acima, de côr escura, pescoço, peito e patas deanteiras brancas, focinho comprido com um signal branco no mesmo. Gratifica-se bem quem levar ou der informações na rua Silveira Martins 110, Ideal Garage.

Os estudantes da Universidade de Cordoba em parede

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Os estudantes da Universidade de Cordoba que se declararam em parede, dirigiram uma petição ao presidente da Republica, Dr. Hipolito Irigoyen, para que intervenha na administração daquelle estabelecimento superior de ensino, afim de restabelecer a ordem.

Por não gostar de carne

Uma creança castigada a chinello

O caso é interessante. Maria é uma pequenita de perto de quatro annos e filha de Amelia da Costa Santos e de Antonio Pinto dos Santos, residentes á rua Jorge Rudge 74. Uma denuncia tinha chegado á policia, de que Maria era martyrisada por sua mãe, apezar de se achar doentinha. A accusada foi hoje á delegacia do 16º districto, allegando o nenhum fundamento da accusação, porquanto costuma dar umas chinelladas na filha pela razão muito simples da pequenita não querer comer feijão e não supportar carne seja de que qualidade for...

Pelas duvidas foi instaurado inquerito, afim de que fique apurado o que ha de verdade nesse exquisito caso.

Maria, a pobre creança, tem o corpo com varias ecchymoses, dizendo Amelia da Costa que são produzidas pelas chinelladas...

Esta até parece de encommenda...

A proposito de uma fallencia

"Rio de Janeiro, 3 — 4 — 1918. — Sr. redactor da A NOITE. — Saudações cordiaes. Lendo hontem na sua conceituada folha uma local sobre a fallencia do engenheiro-constructor Dr. Alvaro Mello, vi com surpresa uma referencia menos agradavel ao meu credito, de 27:000$, naquella fallencia. Não tendo podido comparecer em pessoa, por enfermo, á assembléa de credores hontem effectuada e zelando muitissimo o nome que trago, até hoje felizmente jamais por de leve siquer maculado, sou forçado a pedir um pequeno espaço em seu jornal para explicar o seguinte: quando, como director da Empresa Brasileira de Diversões, contratei com o Dr. Alvaro Mello a construcção da rua Visconde do Rio Branco, obtive delle a commissão de 30:000$, (differença existente entre o orçamento por mim feito e o delle) a titulo de bonificação, commissão essa que eu receberia na quasi totalidade a longo praso e parcelladamente, para o que foram emittidos os titulos em questão. Ora, sendo eu o maior e quasi unico accionista da empresa, claro está que essa commissão não passou de um abatimento que então alcancei no preço da obra, a ninguem, absolutamente a ninguem prejudicando, sendo que os meus companheiros de directoria foram scientificados do caso e logo comprehenderam as vantagens delle decorrentes.

E si duvidas houvesse quanto á legitimidade dos titulos, da sua existencia real, por occasião das respectivas datas, poderia citar, por exemplo, o testemunho valioso do Sr. F. Garcia, digno gerente do Banco de São Paulo (importante estabelecimento de credito com o qual sempre mantive e mantenho as melhores relações commerciaes), a quem ha cerca de quatro mezes os levei para desconto, havendo até, nessa occasião, aquelle senhor telegraphado á agencia do referido banco aqui no Rio, pdindo informações sobre o acceitante e endossante dos mesmos.

Si a lei não permitte que creditos dessa natureza — commissão ao director de uma empresa, como intermediario de um negocio para a dita empresa, sejam computados nas fallencias — isso é outra cousa, que ignorava e que, afinal de contas, só a mim vem prejudicar.

Sem mais, subscrevo-me, etc. — Alfredo F. Garcia Redondo".

Queixas contra a policia

O negociante Sr. Antonio Teixeira da Motta, estabelecido com armazem de viveres á rua da Lapa n. 84, veiu trazer-nos uma queixa contra o commissario de serviço, hontem, no 5º districto, que o mandou chamar ao seu negocio e o deteve, desde hontem até hoje ao meio-dia.

O motivo foi ter o queixoso mandado cobrar uma conta a um seu devedor, e ter o cobrador cobrado com escandalo, do que o queixoso não teve culpa.

O commissario não quiz deixar o queixoso voltar á sua casa, hontem á noite, para fechar o armazem, pelo que o queixoso esteve em risco de ser multado pela Prefeitura.

Marinheiros turbulentos

Pelas autoridades do 23º districto foram presos hontem á noite em D. Clara os marinheiros nacionaes Ezequiel Machado da Silva, n. 8.266, Valentim dos Santos, n. 8.035, e Joaquim Antonio Xavier, n. 4.511. Os tres, em companhia de outros collegas, armados de navalhas e enormes canivetes, promoviam desordens em um botequim da rua da Estação, desrespeitando a policia e ainda uma escolta do Exercito, que a custo os prendeu, conseguindo os demais evadir-se.

Foram conduzidos para o 20º grupo de artilharia, de onde mais tarde foram transferidos para o Corpo de Marinheiros Nacionaes.

O crime da Avenida Central

Ainda hoje deverá ser enviado á policia do 1º districto o laudo de autopsia no cadaver do capitalista José Guilherme. Esse laudo, que será junto aos autos, quasi terminados, do inquerito, confirma a "causa-mortis" e outros detalhes, inclusive ferimentos, já descriptos por nós, de que foi victima o capitalista.

Na Santa Casa

Morreu em consequencia de um desastre

Em 28 do mez passado o operario João Antonio Francisco, de 14 annos de edade, residente á rua Iguassu' n. 102, foi victima de um desastre de trem, de que resultou sair com a perna direita esmagada.

O infeliz foi removido para a Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje pela manhã. O cadaver foi removido para o necroterio, onde foi autopsiado.

O MERCADO DE CARNE VE[RDE]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 491 rezes, 94 porcos, [...] neiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados: 5 1|8 rezes, 5 p[...] 2 carneiros.

Para os suburbios foram vendidas [...] Stock: Durisch e C., 185 rezes; [...] Mello, 214; Lima e Filhos, 154; Oli[...] mãos, 477; C. dos Retalhistas, 262; [...] Tavares, 50; F. P. Oliveira, 200; J. [...] Aguiar, 448; J. P. de Abreu, 73; [...] Abreu, 79; A. V. Sobrinho, 490; [...] C., 149; J. B. do Nascimento, 36; [...] des, 32; B. P. da Rocha e C., 53. Total [...]

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 459 3|4 1|8 rezes, 30 p[...] carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: [...] $880 a $920; porcos, de 1$350 a 1$[...] neiros, a 2$000; vitellos, de 1$ a [...]

Exportação

A Companhia Britannica abateu [...] para a exportação. Foram rejeitad[...] rezes.

CANHENHO FUNEBR[E]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. Candido Vieira Chaves, ás 9 1|2, [...] egreja de S. Francisco de Paula; [...] valleiro de Figueiredo, ás 9 1|2, na [...] Dr. Candido Vieira Chaves, ás 9 1|2, [...] ma; José Antonio Antunes de Castro, [...] na matriz de N. S. de La Salette, em [...] by; Cesario dos Passos Monteiro, ás [...] capella da Divina Providencia, á rua do [...] le 113; Joaquina Alves da Silva Mello, [...] na matriz de S. José; D. Emilia San[...] da Silva, ás 8, na matriz do Engenho [...] D. Julia Leandro Martins (Juju), ás [...] na Candelaria; D. Maria Joanna Corrêa F[rias] Barbosa, ás 9 1|2, na matriz do Sacram[ento]; D. Maria Laura Senra Pereira, ás 9 1|2, [...] matriz de Sant'Anna; D. Nicola Fiscina, [...] 8, na mesma; D. Ignacia Pereira de [...] Anna (Dorinha), ás 9, na mesma; D. [...] Mendonça, ás 8 1|2, na mesma; D. [...] Rosa da Cunha, ás 9 1|2, na matriz de S. [...] quim; Antonio Luiz da Cunha, ás 9, na [...] ja do Rosario; Antonio José de Barros [...] tella, ás 9, na mesma; D. Josephina Lopes [...] vier, ás 9, na Cathedral de Nictheroy; [...] Maksoud, ás 9, na egreja de Santo Affo[nso]; D. Maria Laura Senra Pereira, ás 9 1|2, [...] matriz de Sant'Anna; D. Nicola Fiscina, [...] 8, na mesma; João José da Cunha, ás [...] egreja de Santo Christo dos Milagres; [...] tonio Dias Gomes, ás 9, na matriz da Glo[ria]; Domingos Reynaldo da Rocha, ás 9, na [...] de N. S. da Piedade.

ÓBITOS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...] ria de Lourdes, filha de Manuel José [...] des, ladeira do Barroso 39, casa 1; [...] lha Lima de Assumpção, rua Dr. Carmo N[...] to 295; Magdalena de Albuquerque, rua S. Leopoldo 356; Leopoldina Carolina da S[...] hospital de N. S. das Dores; um feto, [...] de Francisco Pereira de Souza, rua Frei C[a]neca 42; José Rohana Aidmon, rua S[...] dos Passos 59, sobrado; Waldemar, filho de Frederico Caetano, rua Frei Caneca 39; [...] sephina Adelaide Nicolão, rua Dr. Maia L[a]cerda 157; Maria de Jesus Pinto, morro [...] Itapiru' s|n.; Fernando, filho de Arlindo [...] Oliveira, rua Senador Alencar 167; [...] filho de Antonio Martins, rua Pedro Paiva [...] João Baptista Monteiro, hospital S. Sebastião; Antonio Orofino, hospital S. Sebastião; Lindonor, filho de Julio Pereira de Barr[os], rua Coronel Figueira de Mello 338; Theodo[ro] Alves de Oliveira, rua Major Fonseca [...] Dorvalina, filha de José Vianna, rua [...] Guerra 27; Augusto Rocha, hospital S. Sebastião; Sylvio, filho de Joaquim Pere[ira] Fernandes, rua Barão do Bom Retiro [...] Clementino, filho de Manoel Pereira, rua C[ir]cular 41, Quinta do Caju'; Lydia Bastos, S[an]ta Casa da Misericordia; Lourival, filho de Evaristo Teixeira Ferreira, rua Tavares Ba[...] ra 81.

——No cemiterio de São João Baptista: Sylvestre Guahyba Rache (Dr.), rua Bar[...] Itapagipe 40; Maria de Azevedo, rua Paysandu' 136; Jovelino, filho de Theodora da S[il]va, rua Visconde Silva 44; Palmyra [...] Santa Casa da Misericordia; Heitor, filho de João Vaz Pinto, rua Ruy Barbosa 12; [...] nio Joaquim de Souza, Beneficencia Portugueza; Avelino, filho de Joaquim Francisco da Costa, rua do Riachuelo 78, casa 1; [Theo]doro Marcos Lacaille, rua Cardoso 27; C[ar]men, filha de Renato Bruce Botelho, estrada Velha da Tijuca 23.

——Será inhumado amanhã, na necropole de S. João Baptista, Carlos Muller, saindo o feretro ás 9 horas da manhã, do Hospital Nacional de Alienados.

Um trem atropela uma carruagem em Chinique

QUATRO SENHORITAS MORTAS

SANTIAGO, 4 (A. A.) — Uma horrivel desgraça acaba de enlutar algumas das principaes familias da nossa alta sociedade. Na estação de Chinique, um trem da estrada de ferro atropelou uma carruagem que atravessava a passagem do nivel, morrendo as senhoritas Carmen e Olivia Foster Alcalde e Rosa e Gabriela Hurtado Alcalde. O facto causou profundo pezar no seio da população desta capital.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO PROXIMO — De accordo com informações obtidas sobre os concorrentes da corrida de domingo proximo, no Jockey-Club, damos as notas a seguir sobre as diversas carreiras: Pareo Experiencia — Accentua-se a superioridade de Game Bay, que deve ser facil vencedor; Ciclada e Quebec são as mais cotadas para o "placé". Pareo 16 de Julho — Foi feito grande jogo em Gowan, que terá a montaria de Enrique Rodriguez; Girofle e Harlowe sentiu-se um tanto devendo correr, apezar disso. Pareo Animação — A "chance" da victoria divide-se entre Messias (P. Zabala) e Bolivar (E. Rodriguez); o primeiro é o nosso preferido, apezar do successo do segundo nas pistas paulistas. Pareo Guanabara — Ilmenia, que em S. Paulo até correndo de alcance triumphou, continua com as honras de favoritismo, embora Xará tenha subido muito pelos seus trabalhos; o parelheiro de Rodriguez. Grande Premio Expositores — Seductora, Lery e Cangaleiro reunem as maiores probabilidades; entre as duas crias do Sr. Quinta Reis deve, a nosso ver, ser decidida a victoria. Pareo S. Francisco Xavier — Resoluto deve vencer; apostas nelle têm sido feitas, aliás justificadas pelos seus trabalhos; Pactolo e Golden Dagger continuam como seus mais fortes adversarios. Pareo Ypiranga — Embora se affirme que Garoto leve as competidores de vencida, a "chance" de Camelia continua grande; Severo continúa muito bem.

[illegible]

AS FESTAS DE DOMINGO — Tres grandes certamens sportivos estavam marcados para domingo: no campo do Botafogo, o match interestadual entre o Fluminense e o Paulistano; no da S. C. Brasileiro, a festa promovida por esse club e o Audax, e no do Andarahy, o torneio Initium da terceira divisão. Não ha duvida que o de maior importancia é o interestadual. O do campo do Brasileiro, compeando tinha sido bem organisado, e de caracter mais ou menos intimo. O que maior interesse iria despertar, certamente, e que, por uma resolução da Metropolitana não mais será effectuado domingo proximo, era o torneio Initium da ultima das divisões. Essa resolução de facto achamos ser acertada, pois não ha duvida de que si fosse realisado o torneio do Everest, o Interestadual muito seria prejudicado.

Noticiario

Está marcada para hoje uma assembléa no S. C. Botasuccesso.

— Para modificações nos seus estatutos, reunem-se os socios do C. R. Boqueirão do Passeio.

— No Carioca F. C. haverá depois de amanhã uma assembléa geral.

— O conselho director da Federação negou o pedido de demissão de seu 1º secretario, Sr. Eduard Leite Ribeiro.

— O S. C. S. Paulo fará realisar hoje uma assembléa geral para tratar de assumptos urgentes.

Correspondencia

ARY L. RIBEIRO — Quando nos mandar outras notas escreva num só lado do papel.

JOSÉ JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. A. I. M.—Uso interno: extracto fluido de hamamelis, extracto fluido de hydrastis, ãã 10 grs. Tome dez gottas duas vezes por dia.

C. O. N. G.—Seria mesmo congestão cerebral? Não é caso para jornal.

P. O. A. O.—Lavagens com permanganato de potassio e, talvez, sejam necessarias intervenções mais serias. Para que o bandido que maltratou essa creança não fique impune, o aconselhamos a levar o facto ao conhecimento da policia, antes de qualquer medicação.

U. R. G. E. N. T. E. (Minas)—Queremos vel-o.

N. I. U. P.—Uso interno: exalgina, 2 grs.; bicarbonato de sodio, 4 grs.; extracto secco de belladona, 0,10. Divida em dez dóses. Tome duas por dia.

S. A. P. I. E.—Não ha de que.

E. O. R. N. B.—Não, senhor.

E. S. Q. U. E. S. I. T. O. 1º—Espere mais uns dias.

S. U. S. T. O. S.—Bechterew descreve essa forma. Não é "susto" propriamente. Certas pessoas (moças e nervosas de familia) ficam vermelhas exageradamente no rosto e no pescoço quando se encontram em presença de muita gente (em reuniões, festas, etc). Ellas, que já sabem do que lhes ha de acontecer, esforçam-se antes do tempo. Basta ir para um corredor, em semi-obscuridade, para passar completamente o accesso. O melhor tratamento é o racionalismo.

P. K. S.—Não acredite nisso. Naturalmente o senhor é um homem fatigado e tudo lhe parece.

L. D. I. A. S.—Uso interno: tintura de digitalis, tintura de scilla, tintura de raiz de aconito, ãã 10 grs. Para tomar 5 gottas tres vezes por dia. Essa é uma das formulas mais indicadas. Apezar disso achamos prudente ouvir outro collega antes de qualquer intervenção e lembrar-se de que "digitalis não se deve dar nem muito e nem muito pouco".

M. A. I. E. T.—Exame.

T. R. I. S. T. E.—Exame.

W. E. I. T.—Uso interno: tintura de noz vomica, tintura de quina, tintura de rhus aromatica, ãã 3 grs. Dê-lhe a tomar dez gottas, em um pouco de agua, ao deitar-se.

S. I. M. A. S.-e-G. A. L. M.—Uso externo: dermatol, iodoformio, 5 grs.; vaselina, 20 grs.

A. R. T. I. S. T. A.—Uso interno; tintura de erysimo, 6 grs.; tintura de raiz de aconito, XX gottas; xarope de tolú, 40 grs.; agua distillada, 100 grs. Tome uma colher, das de sopa, de tres em tres horas.

M. A. R. T. H. A.—Desvio do funccionamento ovariano. O tratamento? Ovarina. E' preciso lembrar-se de ir de quando em vez ao medico, porque esse remedio não é de todo innocente.

D. O. U. L. E. U. R.—Já respondemos á sua carta e a revisão "cortou" a sua resposta, por achal-a pouco publicavel. Não é caso para morphina. A dôr é supportavel.

I. V. O. R.—Não ha de que.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

A expulsão do Perú dos estrangeiros perigosos

LIMA, 4 (A. A.) — A Camara dos Deputados incluiu na sua ordem do dia o projecto relativo á expulsão dos estrangeiros considerados perigosos.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Cavalleria" e "Palhaços", no Lyrico

Novo successo de bilheteria no Lyrico, hontem. Era de esperar isso mesmo, porque o cartaz do velho theatro da rua Treze de Maio fôra um verdadeiro chamariz com "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", para reapparecimento de artistas muito apreciados do nosso publico. Entretanto, o espectaculo correu com altos e baixos de animação. Ainda bem assim, que afinal a platéa, a platéa de verdade do Lyrico, de tamanhas tradições, não deve andar á sombra de uma "claque" vergonhosa ou, peor, deixar-se conduzir por ella. Por isso mesmo, só pôde estar contentissima a Sra. Elvira Galeazzi, vendo-se applaudida, então, quando realmente o merecera. Sua Santuzza não foi um assombro, mas agradou á maioria, que cantando, quer representando. A Sra. Galeazzi é uma artista contratada para o Colon, na proxima temporada, logo para o nosso Municipal, e vale a pena, emquanto na lyrica popular, não imitar alguns de seus actuaes collegas, que, cantando, se preoccupam mais com a quantidade que com a qualidade... Do Sr. Baldrich, que fez o Turiddu, pode-se dizer que cantou graciosamente, mas sem o vigor dramatico preciso. Deve-se juntar aqui que o apreciado tenor uruguayo foi quasi obrigado a cantar a "Cavalleria", que não é do seu repertorio, afastando-se bastante do seu genero. O Alfio do Sr. De Franceschi foi bem representado, e esse artista, que assim se portou em tal papel, salvou-se nos "Palhaços" cantando a contento, a ponto de bisar o conhecidissimo prologo. E foi, sem duvida, uma boa maneira essa de passarmos a tratar do drama leoncavalleano. Recebido com palmas, o Sr. Bergamaschi deixou sempre a scena debaixo de applausos. Canio é o seu melhor papel, e dá pena que tão linda voz de tenor não vá sendo educada carinhosamente, aperfeiçoando-se na arte do canto — dizendo, declamando e cantando. O Sr. Bergamaschi repetiu sua antiga façanha, bisando o "Vesti la giuba". A esforçada Nedda da Sra. Cacciopo e os "utilités" dos "Palhaços" pouco interessaram. Os côros, notadamente os femininos, prejudicaram ambas as operas, sendo de lamentar que a empresa exploradora da companhia, ganhando dinheiro como vem ganhando, ainda se não lembrasse de reformar e augmentar taes côros. Nenhum mal fazia tambem o maestro De Angelis se exigisse da empresa alludida mais algumas figuras para sua orchestra. Por certo, si o conseguisse, e conseguiria, o maestro De Angelis não necessitaria de despender tantos e tamanhos gestos!

NOTICIAS

A opera no Lyrico

Hoje é a estréa da mezzo-soprano Rina Agozzino. A companhia lyrica italiana ora no Lyrico cantará para isso a "Carmen", que terá como outros interpretes: Cacciopo, na Michaela; Bergamaschi, no D. José. Federici, no Escamillo; Fiore, no Capitão. A Sra. Rina Agozzino fará a protagonista.

A festa desta noite no Republica

A festa desta noite no Republica é organisada pelo Sr. Antonio Ferraz, secretario da companhia theatraes. Pela ultima vez a companhia Caracciolo representará a opereta "A duqueza do Bal Tabarin". Haverá ainda um excellente acto variado, em que tomarão parte Egle Alcardi, Rosalia Pangrazzi, Anna Giacomini, Mario Grillo, Luigi Gonsalvo, etc. E' um programma que deve agradar.

A "reprise" da "Capital Federal"

Para estréa do velho Brandão e da actriz Elisa Campos, a companhia do S. Pedro faz hoje "réprise" da burleta de Arthur Azevedo "A Capital Federal". O papel de "Seu" Euzebio está entregue ao Popularissimo. Nos demais papeis entra o resto da companhia.

Companhia Dramatica Nacional

A arte dramatica, a verdadeira arte, tão sonhada por aquelles que amam e se dedicam ao theatro, vae ficar suspensa por algum tempo, pois parte para a cidade de Campos a apreciada Companhia Dramatica Nacional, da qual faz parte a eminente actriz Sra. Italia Fausta. Foi isto o que ficou resolvido entre o Sr. Dr. Gomes Cardim, director artistico da companhia, e o Sr. Martins Cardoso, representante da empresa F. P. Carneiro, do theatro Orion daquella cidade, onde a companhia irá trabalhar, devendo seguir no nocturno da proxima segunda-feira e estrear na terça, com a peça "Mãe", na qual a actriz Sra. Italia Fausta tem uma das suas mais notaveis creações.

Récita do autor do "O sympathico Jeremias"

Realiza amanhã a sua récita, no Trianon, o Sr. Gastão Tojeiro, autor da interessante comedia "O sympathico Jeremias", que brilhante successo tem alcançado nesse theatro, onde na proxima semana attingirá o seu triumphal centenario. O espectaculo de amanhã, no Trianon, terá um grande attractivo, que é a "première" de uma nova peça do mesmo autor, "O elegante doutorzinho", interpretando o actor Leopoldo Fróes o papel do protagonista, sendo os outros papeis desempenhados pelo resto da companhia. "O elegante doutorzinho" está, certamente, destinada a grande agrado, pois tem graça e observação, reproduzindo em scena um curioso typo de bacharel "D. Juan" da Avenida e incorrigivel "bolina". Já poucos bilhetes restam para esse espectaculo, estando á venda na bilheteria do Trianon.

Nova peça no Carlos Gomes

Repete-se hoje a interessante comedia "As pennas de pavão", que dará logar amanhã, no Carlos Gomes, á "réprise" da espirituosa peça "Pelle Nova", que obteve um ruidoso exito quando foi levada á scena, no Trianon, pela mesma companhia Christiano de Souza. A sua distribuição é a seguinte: François de Villers, Christiano de Souza; Germana Villers, Emma de Souza; Luciana Moranges, Annette Parreiras; Mme. Duroy, Corina Silva; Martha Prévost, Josephina Barco; Julieta, Celina; Jacques Prévost, Antonio Silva; José, criado, João Silva. A comedia é original de Etiene Rey e traducção de Jayme Victor.

O tenor Pasquini

A estréa do tenor Pasquini, no Lyrico, a qual vem despertando grande interesse, será com "Othello", talvez na proxima semana. Pasquini, que toda gente lamentava vivesse a cantar operetas, cantará mais, no Lyrico, o "Fausto" e "Huguenotes".

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Carmen"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; Republica, "A duqueza do bal Tabarin"; Carlos Gomes, "As pennas de pavão"; Recreio, "Ré mysteriosa"; S. Pedro, "A Capital Federal"; S. José, "Matuto do Ceará", nas 1ª e 2ª sessões, e "Estejo preso", na 3ª.

A Bolivia vae ter novo ministro no Brasil

LA PAZ, 4 (A. A.) — O Dr. José Aguirre Acha acceitou o convite que lhe dirigiu o governo para representar a Bolivia, na qualidade de ministro plenipotenciario junto ao governo do Brasil.

O novo secretario da presidencia peruana

LIMA, 4 (A. A.) — O Dr. Carlos Concha renunciou ao cargo de secretario da presidencia da Republica, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Manoel Montero Tirado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Alfredo Backer, Dr. Rodolpho Baptista, Dr. Servulo de Lima, Dr. João da Costa Ribeiro, Mme. coronel Neiva de Figueiredo, Dr. Daniel de Almeida, Dr. Carlos Eiras, Dr. Nilo de Vasconcellos, Dr. Linneu Silva, Dr. João Filgueiras Lima, capitão de mar e guerra Antonio de Oliveira Sampaio, coronel Carlos Leite, deputado Augusto de Lima, e Srs. Vicente Mello, Conrado Niemeyer e José Bartori.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Paulino Gomes, capitalista e negociante nesta praça. Entre muitas manifestações de apreço de que será alvo, o anniversariante será homenageado á noite com um jantar, que lhe será offerecido e á sua familia pelo Dr. Abilio de Carvalho, director da casa de saude Dr. Abilio. Por essa occasião o Sr. Paulino Gomes receberá tambem um custoso guarda-chuva, com castão de ouro, lembrança affectuosa daquelle seu amigo.

— Faz annos hoje o joven Raul Ruy Barbosa Airosa, neto do Sr. conselheiro Ruy Barbosa e filho do Sr. Raul Airosa.

— Em sua residencia á rua Barão de Mesquita recebeu hoje os cumprimentos das pessoas de suas relações, por motivo da sua data natalicia, o Sr. Eduardo Barbosa, socio da firma proprietaria da conhecida casa River.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Iracilda Ribeiro, filha do guarda-livros de nossa praça Sr. Joaquim da Luz Ribeiro.

— Faz annos hoje a Exma. viuva Ottalia Saldanha Chaves.

— Passou hontem a data do anniversario natalicio do nosso companheiro de redacção Sylvio Leal da Costa, que por esse motivo recebeu em sua residencia os cumprimentos de seus amigos e companheiros de trabalho.

CASAMENTOS

Com Mlle. Bernardes (Noemia), filha da Exma. viuva Oliveira Bernardes e irmã do Dr. Armando Bernardes, advogado da Light and Power, contratou casamento o jornalista e homem de letras Dr. Hermes Fontes, official de gabinete do director geral dos Correios.

BAPTISADOS

Na pia baptismal da capella do Sagrado Coração de Jesus, na ilha de Paquetá, recebeu hoje, data do seu anniversario natalicio, o nome de Sylia, a filhinha do Dr. Julio Valentim da Silveira, advogado do nosso fôro, e da extincta professora de piano D. Esther Silveira. Serviram de padrinhos o capitão Dr. Alonso de Oliveira, lente de mathematica do Collegio Militar de Barbacena, e sua senhora, D. Ophelia de Oliveira.

FESTIVAL

"A Lata", periodico que se publica nos suburbios desta capital, realisa amanhã, no salão da S. M. B. Congresso do Engenho Novo, uma festa artistica em homenagem ao poeta Amaral Ornellas.

VIAJANTES

Da cidade de Passos, sul de Minas, onde se achava veraneando, regressou a esta capital o nosso prezado companheiro de redacção Dr. José Sizenando Teixeira, advogado no nosso fôro.

— O Dr. Annibal de Toledo, que era esperado hoje á noite nesta capital, só chegará amanhã cedo, pelo nocturno paulista, conforme informação recebida por pessoa de sua familia.

PELAS ESCOLAS

Acaba de concluir o curso do terceiro anno da Faculdade L. de Direito o Sr. Alfredo da Cunha Rodrigues, funccionario da succursal do Banco do Brasil em S. Paulo.

— Na Escola Normal desta capital completou o seu curso Mlle. Marina de Menezes Padua, filha da professora Eugenia Cardoso de Menezes Padua e do professor contabilista St-Clair Padua.

Dous cruzadores inglezes aportaram a Pisco

LIMA, 4 (A. A.) — Fundearam no porto de Pisco dous cruzadores da marinha de guerra britannica.

SECÇÃO INEDITORIAL

Agradecimento

Depois de dous annos de dolorosos soffrimentos, tendo consultado muitos dos principaes clinicos, que não atinaram com a minha molestia, resolvi consultar o illustre facultativo Dr. Augusto Paulino, o qual, logo após ligeiro exame, foi o unico que reconheceu que o meu mal era uma appendicite de origem chronica.

Acceitando os conselhos do illustre professor, sujeitei-me a uma delicada operação por elle feita, e hoje, quasi completamente restabelecida, venho agradecer publicamente, não só a dedicação, como o carinhoso tratamento que me dispensou o Dr. Augusto Paulino.

Para elle, o meu eterno reconhecimento.

Assuntina Richard,

ex-1ª contra-mestra das officinas de costura da casa Leitão.

A' praça

Costa Pereira, Maia & C. participam a quem interessar possa que o Sr. Abel de Araujo deixou de ser seu cobrador.

Rio, 3 de abril de 1918.

FOLHETIM DA «A NOITE» (45)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

XXVI

O SOLAR DE LORAYDAN

Amauri de Loraydan penetrou no pateo de sua residencia e, com um signal imperioso, mandou que se retirasse o seu criado Brisard, que para elle se dirigia. Seguido por Clother, entrou numa grande sala do andar terreo, passando em seguida para uma saleta, e depois, para uma terceira.

Ahi, abrindo uma porta, afastou-se para dar passagem ao seu hospede e disse:

—Entrae, senhor; aqui, poderemos nos explicar sem que qualquer pessoa nos ouça.

Clother fez ligeira saudação e passou.

No mesmo momento, elle ouviu a porta fechar-se violentamente, ouviu que alguem fazia correr os ferrolhos no exterior, e viu-se envolto em trevas.

Clother atirou-se de encontro á porta, mas immediatamente verificou que nada conseguia e quedou tranquillo. De fóra, a voz aspera e odienta de Loraydan chegou-lhe aos ouvidos, arquejante de jubilo:

—Adeus, Sr. de Ponthus, dizia essa voz. Nunca mais vos encontrarei em caminho da Cardoaria, nem em outros cantinhos. Nunca mais vos verei rondar pelas visinhanças da casa de Bérengère! Adeus. Si quizerdes abreviar vossa agonia, não vos esqueçaes de que trazeis comvosco punhal e espada...

Clother nada mais ouviu.

—Minha agonia? monologou elle. Irei, então, morrer aqui? Mas como? De que morte?

E um longo calefrio percorreu-lhe o corpo, da cabeça aos pés.

Ahi, nesse reducto onde pareceu-lhe que estava a milhares de leguas de Paris, do mundo habitado, só poderia encontrar uma morte:

A morte pela fome e pela sêde...

E logo, por simples imaginação, pareceu-lhe que a sêde o torturava.

Lutou contra essa fraqueza, tentando explicar os motivos do odio furioso que lhe tributava Loraydan. Essa pesquiza inutil não tardou a fatigal-o, e Clother della se desinteressou.

Em seguida, examinou o quarto em que estava aprisionado, ás apalpadelas, medindo-o de um a outro lado, apoiando-se nas paredes. O resultado desse exame foi que não havia nesse quarto outra saida, a não ser a porta pela qual entrara.

Sua attenção concentrou-se, então, nessa porta que tentou abalar, mas em pura perda. Clother procurou em seguida passar a ponta do seu punhal pela fresta, não o conseguindo.

Ao percorrer o quarto, transformado em carcere, na expectativa de que viesse a ser seu tumulo, sua mão tocara em varias cadeiras: sentou-se numa poltrona, poz a espada sobre os joelhos, e começou a scismar... a scismar no profundo silencio, em que só ouvia o pulsar de seu coração, nessa escuridão de tumba, onde nem siquer avistara a claridade fugidia que, nas trevas consola um pouco o olhar do prisioneiro e lhe dá certeza de que a vida subsiste ainda.

Numa rapida successão de imagens nitidas e precisas, rememorou o seu viver desde o momento em que este adquirira de subito toda sua significação, isto é, desde o minuto em que seu pae, Philippe de Ponthus, morrera.

Viu-se novamente no castello de Ponthus, na velha sala de armas. Releu a carta encontrada no punho da espada de Ponthus, e cujas linhas mil vezes percorridas respandesciam na sua imaginação. Reviveu a scena do seu duello com Juan Tenorio, na hospedaria da Grace de Dieu, e Leonor erigiu-se no seu espirito febricitante, tal como a vira naquelle dia.

Leonor! Ella ahi estava, presente e viva no seu coração, e elle a evocava como uma amiga consoladora, e parecia-lhe que sempre assim estivera presente nos seus pensamentos, e como a invocasse do fundo d'alma, bruscamente, lagrimas saltaram-lhe dos olhos.

Morrer!

Não tornar a vel-a!

Que amargura! Que horrivel tristeza!...

E lembrar-se de que, um mez antes, em tempos tão proximos e tão longinquos, quando ainda não tinha visto Leonor, a morte lhe teria parecido menos cruel. Certamente, seria com pezar que abandonaria a vida cuja aurora lhe sorria. Mas, o que era a vida sem Leonor? Só, então, comprehendia tudo o que havia de radiante na vida! E seria agora que deveria morrer... sem tornar a ver aquella que vivia em seu coração... Ah! morrer sem lhe haver dito...

—Ella nunca saberá... murmurou elle.

E quasi immediatamente, num estremecimento, accrescentou:

—E eu nunca saberei a historia e o nome de minha mãe!...

Era esse o scismar de Clother de Ponthus, ora sentado em uma das poltronas, ora caminhando de um para outro lado do quarto. Por vezes um accesso de raiva delle se apoderava. E, então, novamente, tentava forçar a porta. Por vezes, caia numa especie de somnolencia de que despertava de subito com um calefrio.

Pouco a pouco, todas essas reflexões de seu espirito lucido se embrumaram, tornaram-se menos nitidas, e finalmente, se dissiparam. Pouco a pouco, tambem, essas imagens que evocava tornaram-se mais vagas, imprecisas, e, desvaneceram-se. O proprio pensamento em Leonor extinguiu-se.

Clother já não pensava...

Clother ignorava, então, si fóra dessa tumba existia um mundo.

Clother já não vivia pelo sentimento, mas apenas da sensação de um soffrimento atroz que, lentamente, tornava-se sua unica preoccupação...

A fome!... A sêde!...

Tudo nelle se tinha abolido, a não ser essa sensação. Pareceu-lhe, então, que se sentia muito fraco e que a custo se mantinha de pé. Depois, a propria força de pensar diminuiu, e elle aspirou "abreviar a sua agonia". Por vezes, apenas, dizia de si para si:

—Já deve haver muitas horas que aqui estou encerrado. Não imaginava que a fome e a sêde, tão rapidamente, pudessem abater um homem...

Abreviar a sua agonia!...

As sinistras palavras de Loraydan voltaram a perseguil-o, cada vez mais distinctas e dominadoras, á medida que seu pensamento enfraquecia.

Um momento houve em que Clother de Ponthus, com mão hesitante, procurou o punhal no cinto... um momento houve em que o tirou da bainha, e em que, com a polpa do dedo, experimentou-lhe a ponta. Um momento houve em que no seu intimo fulgurou a idéa de que devia erguer esse punhal sobre si mesmo e ferir-se antes que não fosse tarde demais, quando esgotadas suas forças...

XXVII

A FORTUNA DE LORAYDAN

Amauri de Loraydan tendo lançado a Clother de Ponthus o lugubre adeus que dissemos, quedou immovel junto da porta, durante mais de uma hora. Semi curvado, desvairado, fronte coberta de suor, ouvia as idas e vindas de seu inimigo. Quando Clother tentou forçar a porta, Amauri promptamente desembainhou a espada. Mas desde logo tentando sorrir, enfiou-a novamente na bainha: sabia perfeitamente que para arrombar aquella solida porta de carvalho com bardas de ferro, necessario seria o auxilio de varios homens armados de machadinhas.

A sala em que acabava de encerrar Clother de Ponthus fôra, effectivamente, no tempo aureo dos Loraydan, o reducto em que elles occultavam o ouro, joias e pratarias, o que possuiam de precioso; todas as precauções haviam, pois, sido tomadas para que a unica entrada não pudesse ser arrombada.

—O ultimo thesouro dos Loraydan está em logar garantido, disse comsigo mesmo Amauri, suspirando.

E vagarosamente, nas pontas dos pés, retirou-se, fechando cautelosamente todas as portas cujas chaves tirava. Essas chaves, levou-as para seu quarto e metteu-as num cofre.

Então, enxugou a testa.

Machinalmente, olhou-se num espelho, e viu que estava livido.

Loraydan estremeceu...

Parecia não ver a sua propria pessoa. Essa physionomia rude, esses olhos desvairados, essa bocca de labios cerrados, sim tudo isso offerecia certa semelhança com o Loraydan que elle conhecia. Mas seria mesmo elle?...

—Uma cara de assassino! disse elle em voz alta. Em seguida, dando de hombros, voltou-se.

Depois tornou a mirar-se, desafiou-se, insultou-se.

—Anda, ousa olhar-te! Chamas assassino? E por que não? O que qualificam de crime? Não era esse homem para mim um criminoso, pois que poderia destruir minha felicidade? Assassino, seja! Si preciso for, outros tambem perecerão! Maldito! desgraçado do que me cair nas mãos!...

Os dentes de Loraydan rangiam. Seus nervos, tensos em excesso, faziam-n'o soffrer.

Pouco a pouco, acalmou-se.

Quedou pensativo durante muito tempo. E por vezes, punha-se a escutar como si temesse ouvir qualquer pedido de soccorro desesperado, qualquer nivo, qualquer queixume longinquo.

—As paredes são espessas, disse elle. Espessa é a porta. Não, nada ouvirei. Ninguem ouvirá!...

E tornou a descer, chamou por Brisard, deitou-lhe um olhar dubio, sondou-o.

O criado permaneceu impassivel.

—O fidalgo que ha pouco viste entrar commigo, disse elle, e que... que acaba de retirar-se... pois, tu o viste sair, não é verdade?

—Sim, patrão, disse Brisard.

—Tu o viste? Tu o viste sair?...

—Sim, patrão! disse Brisard.

Loraydan estava fremente. Sentiu que perdia as forças. Resmoneou uma praga, agarrou Brisard pelo pescoço.

—Miseravel! resmungou, tu o viste?...

—Desde que o Sr. conde garante que eu o vi, é porque eu o vi! Si o Sr. conde disser que não o vi, é porque não o vi...

Loraydan respirou. Olhou de um modo estranho para o criado — machina preparada para servil-o sem pensar, sem falar...

—E' isso mesmo, disse elle fingindo-se alegre. Pois bem, tu o viste. Si elle aqui voltar, dir-lhe-ás que me vá procurar no Louvre onde o aguardo.

Brisard inclinou-se.

Loraydan metteu a mão na bolsa, hesitante. E Brisard estremeceu de espanto.

—Elle quer dar-me dinheiro? Elle! a mim! que milagre!...

Loraydan, bruscamente deixou a bolsa.

—Não! murmurou elle. Seria fraqueza, e esse patife poderia julgar que tenho medo...

E partiu, muito calmo, tranquillo demais.

—Ainda bem! disse Brisard. Era o que eu pensava... Quanto ao fidalgo em questão, não, não e não, eu não o vi sair. Onde diabo póde estar elle?

(Continúa.)